

# mais magazine

ESPECIAL

**BEST OF 2023  
"EMPRESAS EM DESTAQUE"**

COM O APOIO:

ALFAIATE  
D'INTERIORES

A sua casa à sua medida

**"A Exclusividade  
e o Reconhecimento num  
mercado cada vez mais exigente."**

**Diogo Rocha, CEO do Alfaiate D' Interiores**



**ESPECIAIS**



**NO INTERIOR**

**World Travel  
Awards 2023  
"O Melhor do  
Mundo Está Aqui"**  
pág. 44 a 48

**Best of 2023  
"Municípios em  
Destaque"**  
pág. 50 a 59

**Século XXI  
"O Século da  
Ferrovia"**  
pág. 60 a 75





M11n

Sorrir  
para  
a Vida.



#visitM11n



# UMA GARANTIA COM G GRANDE

## Até 24 meses em casas usadas

A ERA faz das casas usadas, casas com Garantia, como têm as novas. Mais nenhuma imobiliária tem isto para oferecer (sim é grátis!).

A Garantia ERA assegura a resolução de surpresas com reparações que possam aparecer até 24 meses após a compra.

Faz toda a diferença para quem compra e por isso, também, é um grande argumento de venda. Menos preocupações e maior confiança ao longo do processo para todos. Mais de 25000 casas e clientes já beneficiaram de continuar a ter, mesmo depois da escritura, a ERA por perto. “Segurança” e “tranquilidade” foram as palavras que mais ouvimos neste percurso conjunto.

Para aproveitar tudo isto fale connosco ou entre em [era.pt](http://era.pt)



**ERA FUNCHAL SÉ** [funchalse@era.pt](mailto:funchalse@era.pt) - [era.pt/funchalse](http://era.pt/funchalse) - 291 148 582

Mediática 70 Unipessoal Lda. | AMI 12876 | CADA AGÊNCIA É JURÍDICA E FINANCIERAMENTE INDEPENDENTE.

| CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL |



**Nº 1**  
**DO MUNDO**

\*Fonte: Euromonitor International Limited 2020, em grandes eletrodomésticos

CUBE 90 SÉRIE 9

**REGRESSE AO  
FUTURO E  
CONECTE-SE  
COM  
A HAIER**



UMA RECOMENDAÇÃO DO CHEF

*Rui Paula*



Descarregue a **App hOn**  
e conecte-se ao extraordinário.

**Haier**



# ÍNDICE



## Best of 2023 "Empresas em Destaque" pág. 7 a 49

**Alfaiate D'Interiores**  
pág. 10 a 13

**Doolibar** pág. 14 a 17

**Haier** pág. 18 a 19

**Era Funchal Sé** pág. 22 a 23

**ISCAC** pág. 20 a 21

**Hospital Veterinário +Ani+**  
pág. 34 a 35



## - World Travel Awards 2023 "O Melhor do Mundo Está Aqui" pág. 44 a 48

**Verride Palácio Santa Catarina**  
pág. 46 a 47



## Best of 2023 "Municípios em Destaque" pág. 50 a 59

**CM Maia** pág. 52 a 55

**CM Viana do Castelo**  
pág. 56 a 57



## Século XXI "O Século da Ferrovia" pág. 60 a 75

**Siemens Mobility**  
pág. 63 a 67

**GTSPT**  
pág. 72 a 74



## Atividade Prestamista em Portugal pág. 76 a 80

**CUCP**  
pág. 78 a 80





# COIMBRA BUSINESS SCHOOL



LICENCIATURAS  
MESTRADOS  
PÓS-GRADUAÇÕES  
MBAs



**ISCAC.PT**



## EDITORIAL



Todos os anos, goste-se ou não, somos inundados de músicas de Natal ao longo do mês de dezembro. Umas são mais nostálgicas, outras mais alegres, algumas limitam-se a cumprir o seu papel de “ruído” convidativo de fundo enquanto visitamos as mais variadas lojas, nesta que é a altura de maior consumo privado do ano.

Uma das mais ouvidas é a “All I Want For Christmas Is You” (1994), de Mariah Carey. Para a Billboard trata-se mesmo da melhor música de Natal, do seu Top 100. Uma canção que “tem tudo a ver com querer uma pessoa importante mais do que qualquer outra coisa” material.

Já a Rolling Stone, numa lista mais curta de apenas dez entradas, atribui o primeiro lugar a John Lennon, com a “Happy Xmas (War Is Over)”. A música, quando foi lançada em 1971, referia-se à guerra do Vietname. Mas, como refere a revista especializada em música, hoje “só poucas pessoas ainda farão essa associação”. Ao longo destes mais de 50 anos, desde que foi lançada, já teremos ouvido as mais variadas versões, já que é uma das músicas mais reinterpretadas nesta época.

Nesta mesma lista, o tema de Mariah Carey aparece somente em quarto lugar. Isto porque, em segundo, surge essa obra-prima dos The Pogues, “Fairytale Of New York” (1987). Sobre ela, escrevia a Rolling Stone que, caso morássemos na Irlanda ou no Reino Unido, esta seria provavelmente a nossa música de Natal favorita. Pelo contrário, se fôssemos norte americanos, “talvez nunca a tivéssemos ouvido sequer”. Com a morte muito recente do vocalista Shane MacGowan, já é pouco provável que ainda não a tenham ouvido. Mas se for o caso, esta será a melhor altura para recuperar “um dos temas mais queridos” da banda céltica punk.

Diz-nos a lógica sequencial que entre o segundo e o quarto fica o terceiro. Pois bem, aí entram os Queen, com a “Thank God It’s Christmas”. Curiosamente, quando foi lançada em 1984 não integrou qualquer álbum da banda e nem tão pouco fizeram um videoclip para ela. Algo que a Rolling Stone lamenta, dado tratar-se de uma canção “muito bonita que não fica atrás de nada do catálogo da banda” de Freddie Mercury.

Regressando à lista da Billboard, as escolhas são bastante diferentes. A seguir à já referida Mariah Carey, aparece-nos Darlene Love, com “Christmas (Baby Please Come Home)” de 1963. É da mesma década a escolhida em terceiro lugar, “The Christmas Song (Merry Christmas to You)”, de Nat King Cole. Para o quarto lugar fica outra das incontornáveis e mais ouvidas de sempre - “Last Christmas” (1984), dos Wham!.

Das sete músicas que referi destas listas, todas do século XX, duas são dos anos 60, uma dos 70, três dos 80 e uma dos 90, o que confirma esta como a altura onde o apelo das memórias é mais intenso.

Feliz Natal, com muita saúde, boa música e mesas cheias!



## MENSAGEM DE NATAL



Em 2023 foi declarado o fim da pandemia. Depois de dois anos difíceis, os portugueses tiveram que unir forças e reerguer-se. Nas empresas o cenário foi idêntico. Também para os empresários portugueses foi um ano de recomenços que, feitas as contas, superou todas as expectativas. Por isso, a Mais Magazine foi dando a conhecer aos seus leitores o que de melhor as empresas portuguesas têm para oferecer, com o intuito de valorizar aquilo que é nacional. Para este novo ano que se avizinha vamos, tal como o nosso nome indica, em busca de “Mais”, dando continuidade ao trabalho feito até ao momento.

Assim, a equipa da Mais Magazine deseja a todos os que a acompanham um Natal repleto de luz e um Novo Ano de muitas conquistas!

“O ano que iniciamos tem de virar a página. Consolidando, decidindo, reinventado, reaproximando. Retomemos a caminhada juntos. Eu estou presente. Mais do que nunca. Conto convosco. Mais do que nunca. Feliz Natal e Bom Ano Novo. Para o nosso Portugal. Para cada uma e cada um de todos vós, que bem o mereceis.”

Marcelo Rebelo de Sousa

Fonte: [www.presidencia.pt](http://www.presidencia.pt)







**BEST OF 2023**



# EMPRESAS EM DESTAQUE

Alfaiate D`Interiores **pág 10 a 13**

---

Doolibar **pág. 14 a 17**

---

Haier **pág. 18 a 19**

---

ISCAC **pág. 20 a 21**

---

Era Funchal Sé **pág. 22 a 23**

---

Junta de Freguesia de Aradas **pág. 24 a 26**

---

Café Alentejo **pág. 27**

---

AçorSonho **pág. 28 a 29**

---

Ana Santarelli **pág. 30 a 31**

---

Lemar **pág. 32 a 33**

---

Hospital Veterinário +Ani+ **pág. 34 a 35**

---

Sea See Sim **pág. 37**

---

Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde **pág. 38 a 39**

---

Diogo Cunha Clínica **pág. 41**

---







# Um espaço feito à sua medida

**É através da aposta nos detalhes exclusivos que o Alfaiate D'Interiores tem deixado a sua marca no mercado a nível nacional e internacional. Em entrevista à Mais Magazine, Diogo Rocha, o atual CEO da empresa, aborda o lançamento da Coleção Balance que "integra de forma equilibrada o design sofisticado e a consciência ambiental".**

**O Alfaiate D'Interiores "nasce" em 2013 pelas mãos da família Rocha. Nesse sentido, explique-nos como tudo começou.**

Desde 1947, a nossa família tem construído uma sólida presença no universo do mobiliário e em outras áreas de negócio. É através da Epoca – Home, Palace & Hotel Concept, que ao longo destes anos de dedicação, conquistamos reconhecimento tanto nacional quanto internacional, especialmente pela criação de projetos notáveis no setor hoteleiro, como hotéis e palácios, que se estendem por diversas partes do mundo, sempre mantendo a nossa essência e tradição.

A nossa perceção face aos comentários dos hóspedes que frequentavam os nossos projetos revelou uma procura latente pela qualidade que colocávamos em cada trabalho. Foi a partir desse insight que surgiu a ideia inovadora de concretizar esses desejos, criando algo verdadeiramente distinto. O conceito de "vestir à medida" o interior de cada espaço, com um foco meticuloso nos detalhes, emergiu como a essência do que viria a ser o Alfaiate D'Interiores.

**Podemos afirmar que a união da tradição à inovação é uma das vossas principais premissas?**

Sim. A produção artesanal continua a ter um papel fundamental em todo o nosso processo, uma vez que somos diferenciados no mercado pelos nossos detalhes exclusivos. São a nossa verdadeira

essência. A tradição fornece uma base sólida e respeitável, enquanto a inovação permite-nos explorar novas formas de respondermos à constante procura da evolução do design de interiores. Essa fusão única não apenas preserva a autenticidade e a exclusividade das práticas artesanais, mas também nos capacita a criar espaços que transcendem as expectativas. Em cada projeto, procuramos equilibrar cuidadosamente elementos atemporais com soluções inovadoras, resultando em ambientes que contam histórias, incorporam a personalidade de cada cliente e se destacam pela excelência estética e funcional. É este equilíbrio entre tradição e inovação que nos permite permanecer na vanguarda do design de interiores, garantindo que cada criação do Alfaiate D'Interiores seja uma expressão única e duradoura de elegância intemporal.

**E em termos de serviços, o que têm para oferecer a quem vos procura?**

O Alfaiate Home representa a essência do nosso compromisso em proporcionar uma abordagem exclusiva e personalizada ao design de interiores. Dedicamo-nos a criar ambientes que não apenas refletem o estilo e personalidade únicos de cada cliente, mas também garantem exclusividade e funcionalidade superiores. Cada projeto é uma expressão exclusiva, onde a atenção aos detalhes é a nossa assinatura.





Oferecemos três serviços principais: projetos 2D e 3D, decoração de interiores e mobiliário por medida. Embora cada serviço possa ser tratado de forma independente, a integração harmoniosa dos três é uma característica marcante na maioria dos nossos projetos. Cada vez mais, somos procurados para projetos chave na mão, onde os clientes confiam em nós para uma solução completa em todas as vertentes do design de interiores.

Ao longo de todo o processo, desde o briefing inicial até à entrega e montagem, a nossa equipa destaca-se no acompanhamento contínuo e de excelência. No Alfaiate Home, a atenção meticulosa aos detalhes é a nossa assinatura, e cada projeto é uma narrativa única que une tradição e excelência. Estamos aqui para transformar ideias em realidade, oferecendo um servi-

ço que não apenas satisfaz, mas supera as expectativas.

**Que características vos distinguem das demais empresas a atuar neste ramo? Porque é que os clientes vos devem escolher?**

Vestimos cada espaço de forma exclusiva, refletindo a singularidade e aspirações individuais de cada cliente. Incorporamos peças únicas, cuidadosamente selecionadas, para assegurar que cada ambiente é uma expressão autêntica de estilo e sofisticação. Espelhar cada traço da personalidade do cliente é a base do nosso processo, permitindo que os espaços ganhem vida com um toque pessoal inigualável. A criatividade é evidente em cada projeto, onde transformamos ideias em espaços que transcendem a imaginação convencional, transparecendo emoções para cada espaço desejado.

A produção própria que sustenta os nossos projetos é um testemunho do nosso compromisso com a qualidade inigualável. Cada peça é meticulosamente fabricada, garantindo não apenas uma estética deslumbrante, mas também durabilidade e funcionalidade superiores. A nossa equipa, composta por profissionais experientes, criativos e altamente qualificados, assume a responsabilidade de transformar visões em realidade.

**O lançamento da Coleção Balance é o reflexo evidente da vossa preocupação ambiental. Apresente-nos um pouco a Coleção.**

A Balance Collection reflete de forma inequívoca o nosso compromisso e os esforços mais amplos para reduzir o impacto ambiental. Esta coleção representa a materialização do nosso desejo de fazer a diferença, não apenas no conforto do lar, mas no mundo que nos rodeia.

A Balance Collection, alinhada com a nossa visão de sustentabilidade, explora a beleza intrínseca da natureza, incorporando materiais e cores inspirados nas estações em constante transformação. O design intemporal subjacente a esta coleção torna-a independente das tendências, reforçando a sua durabilidade e relevância ao longo do tempo. Cada peça é concebida ergonomicamente para promover uma sensação de bem-estar, marcando uma abordagem renovada ao design que antecipa um futuro mais sustentável para a nossa indústria. A coleção é caracterizada pela utilização cuidadosa de madeiras e pedras naturais, além de tecidos feitos a partir de materiais 100% reciclados, provenientes de garrafas de plástico recuperadas dos nossos oceanos. Este compromisso eco-friendly não apenas reforça a estética única da coleção, mas também se alinha com o nosso objetivo de criar peças que perdurem por várias gerações.

Mais do que uma simples oferta de mobiliário, esta coleção personifica a nossa missão de integrar de forma equilibrada o design sofisticado e a consciência ambiental, estabelecendo um padrão elevado para toda a indústria.

**Mais recentemente, lançaram uma nova coleção dedicada às crianças. Conte-nos um pouco mais sobre a mesma.**

A introdução da Coleção Alfaiate Kids representou não apenas uma expansão estratégica do nosso portfólio, mas uma resposta decisiva à lacuna existente neste nicho de mercado singular e específico. O lançamento foi o resultado de um extenso período de estudo e análise, onde identificamos a necessidade premente de ir além da estética convencional associada às coleções infantis.







Compreendemos que uma coleção para crianças é mais do que simplesmente uma expressão visual. Inspirados pela natureza, desenvolvemos uma coleção cuja essência está intrinsecamente ligada à importância crítica atribuída ao desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Cada peça é concebida para transcender o mero visual, promovendo um ambiente que estimula o crescimento saudável e equilibrado.

A Coleção Alfaiate Kids é uma expressão de delicadeza, incorporando texturas e cores suaves, juntamente com formas orgânicas que transmitem conforto e tranquilidade essenciais para o desenvolvimento infantil. Este compromisso com a experiência sensorial e emocional destaca-se como um diferencial, reforçando a nossa missão de oferecer não apenas mobiliário, mas ambientes que nutrem o bem-estar das crianças.

**Atualmente, possuem três lojas (Leça da Palmeira, Foz do Douro e Parque das Nações), uma fábrica e um centro logístico em Paços de Ferreira. Pretendem continuar a expandir a marca para outras zonas do país?**

Absolutamente. A expansão territorial é uma parte fundamental da nossa estratégia de crescimento contínuo. Estamos em constante avaliação e identificação de oportunidades de mercado e de regiões estratégicas para introduzir os nossos produtos e serviços. Acreditamos firmemente que a expansão para novas zonas do país não apenas fortalece a presença da nossa marca, como também nos permite atender às necessidades de um público mais amplo. Essa visão de expansão é impul-

sionada pela confiança que depositamos na aceitação positiva da nossa marca e na procura crescente pelos nossos produtos e serviços. É uma parte integral dos nossos objetivos e continuaremos ao encontro de oportunidades estratégicas para levar a nossa marca a novas fronteiras.

**Para além da presença física, é notória a vossa aposta no online. Este mercado tem vindo a responder às vossas expectativas e objetivos?**

A nossa incursão no mercado online representa uma evolução significativa e estratégica, evidenciando a nossa adaptação às dinâmicas contemporâneas do setor. A presença online não é apenas complementar à nossa presença física, mas uma extensão proativa para alcançar uma audiência mais vasta e diversificada.

Ao longo do tempo, temos testemunhado uma melhoria contínua no desempenho da nossa presença online, refletindo não apenas em termos de vendas, mas também na notoriedade da marca.

A notoriedade conquistada online traduz-se não apenas em números, mas também na experiência positiva e no reconhecimento dos clientes. Estamos comprometidos em manter esta trajetória ascendente, implementando estratégias que não apenas respondem às expectativas atuais, mas antecipam as futuras tendências do mercado online.

Em resumo, a nossa aposta no mercado online tem sido uma peça fundamental na nossa estratégia, proporcionando não apenas resultados tangíveis, mas também reforçando a confiança e o reconhecimento da marca Alfaiate D'Interiores num contexto digital em constante evolução.

**O facto do Alfaiate D'Interiores ser reconhecido internacionalmente, tendo já realizado diversos projetos um pouco por todo o mundo, é motivo de orgulho para vocês?**

Sem dúvida. O reconhecimento internacional é motivo de orgulho para toda a empresa. A qualidade e a diferenciação reconhecida no nosso serviço, num mercado extremamente exigente acabou por nos criar diversas oportunidades. O facto de os nossos projetos ganharem destaque global é uma validação de comprometimento com a excelência e a inovação que são os pilares da nossa abordagem empresarial, aliados à tradição. Através desse reconhecimento internacional acreditamos que teremos um crescimento significativo face a novos mercados, preservando continuamente os padrões de identidade associada

à nossa marca. Certamente que a internacionalização está nos nossos objetivos a curto prazo.

**Para o futuro, o que podemos esperar do Alfaiate D'Interiores?**

O Alfaiate D'Interiores delineia uma visão estratégica que promete consolidar a nossa presença no cenário global do design de interiores. O compromisso com a internacionalização figura como uma meta prioritária, à medida que exploramos novas ideias e consolidamos a nossa presença no mercado nacional.

Antecipamos a criação e desenvolvimento de novas coleções que não apenas refletem as últimas tendências do design de interiores, mas também expressam a nossa dedicação contínua à qualidade, sustentabilidade e inovação. Estamos comprometidos em criar peças que não apenas adornem espaços, mas também contem histórias e inspirem experiências únicas.

Em síntese, o futuro do Alfaiate D'Interiores será marcado por uma jornada empresarial aliciente, centrada na expansão, no lançamento de coleções inovadoras e na capacidade contínua de adaptação às dinâmicas económicas. Estamos comprometidos em liderar não apenas esteticamente, mas também estrategicamente, no panorama competitivo do design de interiores.



**ALFAIATE  
D'INTERIORES**  
A sua casa à sua medida

[alfaiatedinteriores.pt](http://alfaiatedinteriores.pt)



# **Doolibar:** Um futuro que se adivinha promissor





**A Doolibar está nas bocas do mundo pelos melhores motivos. Falamos de uma empresa com apenas quatro anos de existência, mas que rapidamente conseguiu alcançar um lugar de destaque no mercado. Em entrevista, Luís Mila (CEO), descreve a Doolibar como uma marca “jovem e atrevida” e revela que para o futuro tem em vista a criação de novos lagares em Trás-os-Montes.**

A cultura do azeite encontra-se profundamente enraizada na família Mila. Luís nasceu em Trás-os-Montes e lembra-se de ver, desde muito jovem, os seus parentes a dedicarem-se a esta área de negócio. Aliás, foi através destes que o empresário aprendeu tudo o que hoje sabe sobre esta atividade.

Porém, quando decidiu lançar-se no mercado com o seu próprio projeto, a Doolibar, Luís Mila sentiu a necessidade de expandir horizontes, isto é, de aliar aos conhecimentos transmitidos de geração em geração, toda uma nova visão do negócio, mais inovadora e que pudesse servir-se do auxílio das novas tecnologias.

É neste contexto que, em meados de 2019, surge em Macedo de Cavaleiros a Doolibar, com o intuito de oferecer azeites e óleos alimentares de elevada qualidade, produzidos com excelência e com capacidade para superar as expectativas dos consumidores. “Quando iniciei este projeto quis fugir às diretrizes que eram impostas pelo mercado naquela altura. Decidi criar uma empresa com uma mentalidade mais jovem”, começa por contar. Até porque, para o entrevistado, este é um dos maiores desafios que o setor enfrenta atualmente, “a maioria dos olivicultores, nomeadamente de Trás-os-Montes, encontram-se na faixa etá-

ria dos 60/70 anos. Contam-se pelos dedos da mão os olivicultores com menos de 30 anos” e, por este motivo, “o mercado continua a ser dominado pelas empresas que já lá estão há muito tempo”. Ainda assim, o CEO da Doolibar acredita que esta nova geração de olivicultores tem muitas cartas para dar neste meio, pois olham para o negócio do azeite na totalidade, ou seja, “não basta apenas produzir azeite com qualidade. É extremamente importante tratar do produto com carinho, ter em atenção todos os detalhes como, por exemplo, o ‘design’ da garrafa onde o colocamos”, explica.

#### **As marcas que têm feito furor no mercado**

Atualmente a Doolibar dedica-se a quatro grandes áreas de atividade: o azeite, os óleos alimentares, o embalamento e a produção de biodiesel e possui mais de 20 marcas registadas, sendo que algumas delas são líderes de mercado. Além disso, a empresa opera em três continentes: África, América do Sul e Europa e conta com instalações de embalagem em Angola, Colômbia, Espanha e Portugal. Relativamente ao conceito, Luís Mila explica que o objetivo passa por “criar uma identidade própria para cada segmento de mercado.”



Em Espanha, por exemplo, tem sido implementada a marca Frimi que, segundo o empresário, tem tido ótima aceitação junto dos clientes. Já em Portugal, as marcas Olvila e Flor têm, igualmente, “uma grande rotação de mercado”. Quanto à primeira, a Olvila, trata-se de uma marca de óleos alimentares que se destaca devido à qualidade e variedade dos seus produtos que são produzidos segundo os mais altos padrões de qualidade e segurança alimentares, incluindo: Óleo de Girassol, Óleo de Sementes, Óleo de Alto Rendimento e o famoso Tempero Português. No que diz respeito ao Azeite Flor, este tem como missão levar azeites excecionais para a mesa dos amantes da gastronomia, oferecendo-lhe a pureza e a qualidade que merecem em cada garrafa Flor. Esta marca oferece uma linha distinta de azeites de alta qualidade, cada um com características e sabores únicos. Até ao momento, são três as variedades de azeite: Azeite Virgem, Azeite Virgem Extra e Azeite Clássico.







### O mais recente lançamento: Lagar do Gaiato

O Lagar do Gaiato era propriedade de um antigo fornecedor da Doolibar. Falamos de um local onde existem cerca de 14 mil pés de oliveiras que, de momento, estão a ser recuperados.

Este lagar apresenta inúmeras vantagens, entre as quais, o facto de ser possível ter um maior controlo sobre todo o processo de produção, desde a colheita das azeitonas até ao engarrafamento do azeite; garante uma maior qualidade, tendo em conta que é equipado com as

mais avançadas técnicas de extração de azeite, permitindo manter o saber e os benefícios nutricionais das azeitonas em cada gota do azeite; e beneficia das melhores condições para a produção, sobretudo ao nível do solo e do clima.

Nesta marca está a ser implementada a grande distribuição que visa levar um pouco da região de Trás-os-Montes às grandes superfícies comerciais, isto porque se verificou que esta zona não se encontrava representada a grande escala nas estantes dos supermercados nacionais.

Importa salientar também que o Azeite Gaiato já se encontra à venda no continente americano e também no africano, com o azeite de primeiro preço: o Azeite Gaiato Clássico. Em Portugal, está a ser lançada neste mês de dezembro uma edição especial do Azeite Gaiato – 1934 – para celebrar a renovação total feita na quinta.

Assim, para Luís Mila, a adição deste lagar à empresa foi fundamental para que esta conseguisse estar inserida em toda a cadeia de valor.

### As mais-valias do consumo do azeite

Falar do azeite, é falar de óleo vegetal extraído da azeitona, o fruto da oliveira. Isto faz do azeite o único óleo vegetal 100% natural que pode inclusive ser consumido diretamente após a sua extração (no chamado “estado virgem”) sem qualquer alteração, conservando todos os constituintes. Trata-se de um produto natural que conserva inalterados os componentes e propriedades químicas, biológicas e organolépticas da azeitona enquanto fruto.

Ora, o consumo de azeite de oliva, principalmente quando usado para substituir produtos ricos em gorduras saturadas como, por exemplo, a manteiga e a margarina, traz inúmeras vantagens para o coração. Além de fortalecer a construção muscular, possui uma ação oxidante que auxilia no controlo do colesterol. Atua ainda como anti-inflamatório e fortalece o sistema imunológico, tendo em conta que possui um composto anti-inflamatório, o oleocanthal.





### A região de Trás-os-Montes e a chave para o sucesso

Apesar de assumir que Portugal usufrui das melhores condições para a produção de azeite de excelência, Luís Mila considera que na região de Trás-os-Montes os azeites são “únicos e, ao mesmo tempo, mais maduros”, o que lhes confere um “toque especial, em que é possível sentir o sabor antigo”, explica. Aliás, para o entrevistado, o segredo para o sucesso da Doolibar tem sido esta aliança entre a tradição e a inovação.

E por falar em segredo para o sucesso, também o espírito de equipa que se faz sentir na Doolibar tem sido determinante para as inúmeras conquistas que a empresa tem alcançado. “Na Doolibar todos vestem a camisola. Tenho uma equipa muito unida, somos quase como uma família”, reitera o entrevistado. Por isso, a empresa preocupa-se em oferecer as melhores condições de trabalho, apoio pessoal e construir laços com os seus colaboradores. Nos últimos tempos a empresa cresceu significativamente e, por esse motivo, agora emprega dezasseis pessoas em tempo integral.

### Por um planeta melhor

Neste momento, o departamento de I+D+I da empresa está a trabalhar no sentido de melhorar alguns processos no lagar pois, tal como nos conta Luís Mila, existem muitos subprodutos que poderiam ser aproveitados no olival ou até mesmo como biomassa. Além disso, está a ser estudada a possibilidade de produção das suas próprias embalagens de plástico 100% reciclado. “O nosso objetivo principal é poupar mais o planeta ao invés de o mal tratar com a nossa indústria”, reforça o CEO.

Posto isto, a Doolibar pretende ser uma empresa ecologicamente sustentável, fazendo o cálculo da sua pegada em cada processo e plantar olival até que o saldo ecológico esteja a seu favor.



### Visão sobre o futuro do setor e da empresa

Embora se tenha mostrado algo apreensivo relativamente ao futuro do setor, tendo em conta que existem “cada vez menos pessoas, sobretudo jovens, a quererem trabalhar no campo”, Luís Mila está orgulhoso do caminho que a sua empresa tem traçado num meio altamente competitivo, “apesar da Doolibar ser uma empresa jovem, já começa a ter a sua estabilidade e a mostrar-se confiante no mercado, impactando-o de forma muito positiva”.

No que diz respeito aos projetos a desenvolver nos próximos cinco anos, o empresário revela que pretendem dar continuidade à criação de vários lagares para que a Doolibar consiga ter a sua própria identidade em todos os azeites que produz e embala. O futuro passa igualmente pela plantação de olival. “Existe a necessidade da cultura da oliveira e da criação/renovação de lagares para poder extrair o melhor azeite que existe na nossa região”, salienta.

### Votos de Feliz Natal

Por fim, Luís Mila aproveitou para deixar uma mensagem de Natal a todos os seus familiares, amigos, colaboradores e clientes: “desejo a todos vós um Feliz Natal! Espero que tenham a possibilidade de reunir as pessoas que mais amam à volta da mesa, mesa essa repleta de boa comida, sem esquecer da companhia do nosso azeite Doolibar.”



[doolibar.com](https://doolibar.com)





# Haier HÁ 14 ANOS CONSECUTIVOS NA LIDERANÇA



João Paulo Ferreira, Country Manager da Haier Europe

**Em entrevista à Mais Magazine, João Paulo Ferreira, Country Manager do Grupo Haier Portugal, abordou a política de “zero distance” praticada pela empresa que visa a criação de produtos que correspondam às necessidades e ambições dos consumidores.**

A Haier foi considerada, pelo 14.º ano consecutivo, a marca n.º 1 mundial em eletrodomésticos. O que representa para vocês este reconhecimento?

Representa uma grande responsabilidade, a de continuar a trabalhar para merecer esta mesma distinção nos próximos 14 anos ou mais. Deixa nos também muito orgulhosos em saber que não será por acaso que estamos há tantos anos consecutivos na liderança.

Candy, Hoover e Haier são as três marcas geridas pelo grupo. Conte-nos um pouco mais sobre cada uma delas, bem como sobre a vasta gama de pro-

**duto que disponibilizam ao cliente.**

O grupo tem um grupo de marcas de referência e reconhecimento mundial, mas em Portugal nós trabalhamos com as mais internacionais. A ideia é trabalharmos numa ótica de estratégia multibrand, onde as três marcas se encaixam dando uma maior abrangência ao grupo que começa com a marca Candy, mais “democrática” que aposta no design italiano, excelentes funcionalidades não descorando, contudo, o IoT a um preço justo, e que é hoje



de todas a marca mais abrangente e com a maior gama de artigos. A Hoover, marca de referência na aspiração, mas que também entra num segmento mais alto em gamas de produto como a instalação livre e encastre, tendo um cuidado extremo nos materiais, funcionalidades e hi-tech, também com IoT.

A marca Haier veio para preencher um segmento mais premium onde a qualidade é fator-chave. Tem produtos únicos no mercado, quer pelas características, quer pelas dimensões, e a grande aposta de criação de valor para o consumidor que é uma característica que abrange todas as marcas. A ideia do grupo é criar ecossistemas de produto que tornem as casas dos consumidores mais eficientes e user friendly de forma a facilitar o dia a dia dos consumidores.

**Considera que os consumidores estão cada vez mais exigentes? De que forma é que a Haier procura corresponder às suas expectativas?**

Sim, os consumidores estão cada vez mais conhecedores das características dos artigos que querem comprar, o poder da internet veio facilitar essa busca. O IoT veio ajudar as marcas a terem muito maior conhecimento das necessidades e preferências dos consumidores e nós, no grupo Haier, estudamos o comportamento dos consumidores de forma a criar artigos com o que realmente necessitam. O "zero distance", não é um mero slogan, mas uma forma de nos aproximarmos do consumidor tentando que o produto seja o mais próximo da imagem idealizada pelos consumidores. Criar produtos que preencham as suas ambições. O produto é pensado para cada utilizador, de modo a que a sua utilização seja fácil e adequada.

**Podemos afirmar que a procura constante pela inovação tem sido um dos principais fatores distintivos da empresa no mercado?**

O mercado é muito forte, grande e as marcas têm de se reinventar diariamente para conseguir apresentar aos clientes o que ambicionam ver num produto, por isso trabalhamos para não os defraudar destas mesmas ambições e tentamos lançar produtos que façam realmente a diferença em cada casa.

A qualidade e o IoT, são pontos-chave para o grupo que tem investido imenso nestes últimos tempos, para que possamos apresentar artigos de excelência. Características como, tirar fotos à roupa para saber quais os melhores programas de lavagem, de tirar fotos a ingredientes e solicitar ideias de receitas, ou comandar todos esses produtos no telemóvel, fazem muita diferença na vida dos consumidores.

**A sustentabilidade é uma temática que está na ordem do dia. Esta tem sido também uma das vossas preocupações?**

A eficiência energética continua a ser uma prioridade fundamental para nós. Além de melhorias consideráveis nas nossas linhas de produtos existentes, temos a mais ampla gama de produtos independentes e enquadrados na classe energética A ou superior.

Também lançamos o WashPass by Haier, o primeiro ecossistema de lavagem que integra tecnologias como Química Desagregada, o IoT e a Inteligência Artificial, alimentado pelo sistema baseado numa subscrição e seguindo um modelo de negócios circular.

A nível operacional, ao mesmo tempo que continuamos a investir em novas fábricas, também melhoramos o desempenho das existentes. Os recentes investimentos em eficiência produtiva nas nossas plantas estratégicas permitiram-nos reduzir as emissões de Escopo 1 e Escopo 2, respetivamente, para cerca de -23% e -7% em comparação com 2021.

Embora todas as nossas fábricas tenham obtido a norma ISO 9001 sobre gestão da qualidade de produtos e serviços, temos

um roteiro claro para alcançar um sistema operativo totalmente integrado em saúde e segurança, ambiente e gestão de energia até 2025.

Com a publicação do relatório de sustentabilidade, anunciamos o nosso compromisso de apresentar um plano de redução de emissões, adotando uma abordagem científica e calculada através da Science Based Targets Initiative (SBTi), um organismo internacional dedicado a permitir que as empresas estabeleçam metas alinhadas com as últimas descobertas científicas sobre o clima.

Estabelecemos uma meta intermediária de 60% de energia renovável em todas as unidades controladas pela empresa até 2025 e de sustentar parte das nossas operações com energia renovável de produção própria, graças à implementação de painéis solares em todas as fábricas.

Em Portugal estamos também obviamente na mesma direção, estando a negociar uma forma de tornar o edifício onde temos a nossa sede num local mais eco-friendly com a ideia de instalar painéis solares de forma a suportar todo o consumo do edifício. Também dentro do timing necessário estamos a substituir todos os veículos da companhia por híbridos e/ou elétricos.

**Para terminar, em termos futuros, o que podemos esperar do Grupo Haier Portugal? O objetivo passa por continuar a apostar no crescimento e expansão da empresa?**

O grupo tem como visão três aspetos muito claros: ser o n.º1 na escolha do consumidor em Smart Products, ser líder de mercado no nosso setor dentro de cinco anos, ter ecossistemas completos de produtos e serviços Smart e inteligência artificial. Queremos continuar com estratégia de Multi-brand com as três marcas, cada uma no seu espaço oferecendo aos consumidores mais e melhores opções para facilitar a vida e aos mesmos.



# Haier

[www.haier.pt](http://www.haier.pt)





# “Um espaço de cultura, de livre **pensamento** e de **liberdade**”

**Alexandre Silva, Presidente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC), explica os motivos pelos quais esta instituição se tem vindo a afirmar como uma referência no domínio das Ciências Empresariais.**

**Apresente-nos o ISCAC e faça uma breve contextualização histórica desta instituição.**

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) é uma instituição de ensino superior localizada em Coimbra. A sua fundação remonta aos antigos institutos comerciais e industriais com mais de 100 anos de existência. Em 1976, na sequência da reforma de Veiga Simão, o ISCAC passou a escola superior contribuindo para “uma componente de investigação e de estudos avançados, integradas num processo de transformação da sociedade portuguesa”, conferindo “os graus de bacharelato, licenciatura e doutoramento”. Mais tarde foi integrada no Instituto Politécnico de Coimbra, expandindo a

sua formação a várias áreas das ciências empresariais.

Mantendo a sua marca consolidada e a especial relação com os outros três ISCAS, o ISCAC tomou a designação de Coimbra Business School, promovendo a ligação às empresas e outras organizações, adaptando-se constantemente às mudanças no ambiente empresarial e nas exigências do mercado de trabalho.

**No que diz respeito à oferta formativa, o que disponibilizam aos vossos alunos?**

Estes são alguns dos principais cursos que o ISCAC disponibiliza: Licenciaturas em Contabilidade e Auditoria, e Gestão Pública, e Finanças, em Solicitadoria, em Gestão de Empresas, em

Marketing, em Comércio, em Ciência de Dados para a Gestão, em Informática de Gestão e em Secretariado. Nos Mestrados disponibiliza 13 cursos, o Mestrado em Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão, Análise Financeira, Auditoria Empresarial e Pública, Contabilidade e Fiscalidade Empresarial, Contabilidade e Gestão Pública, Controlo de Gestão, Gestão de Empresas Agrícolas, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Empresarial, Inteligência Logística Gestão Cadeia Abastecimento, Marketing e Negócios Internacionais, Sistemas de Informação de Gestão e Solicitadoria.

Temos também alguns programas de pós-graduação em áreas específicas, como Fiscalidade, Finanças, Marketing, direção e gestão escolar e em gestão de institui-



ções de saúde, cibersegurança, inteligência artificial, entre mais de 40 cursos, de destacar também os MBAs executivos.

Dispomos ainda de formação contínua para profissionais que desejam atualizar ou aprofundar conhecimentos específicos, ministrados na própria instituição ou na organização.

### **De que forma é que esta instituição marca a diferença no panorama de ensino superior português?**

A Coimbra Business School | ISCAC é um espaço de cultura, de livre pensamento e de liberdade. É uma Escola permanentemente ligada à comunidade, que ouve os seus stakeholders, responde às suas inquietações e anseios e promove a interação entre eles.

Através da reunião regular do seu Conselho Estratégico, do acolhimento de inúmeros eventos académicos, profissionais e sociais, da interação próxima com ordens e associações profissionais, da aposta em professores especialistas (que trabalham na indústria além da atividade docente) do envio anual de centenas de estagiários que respondem aos desafios colocados pelas entidades que os acolhem, levando o seu conhecimento técnico e trazendo para a escola o conhecimento da realidade empresarial, a Coimbra Business School é uma escola em que não há barreira entre a teoria e a prática. Na Coimbra Business School | ISCAC estamos próximos do tecido empresarial e preparamos profissionais capazes de responder aos seus desafios atuais e futuros.

### **A investigação é uma das apostas desta instituição?**

Acreditamos que a investigação científica é uma fonte de inovação e conhecimento que pode depois ser transferido para as empresas e para a sociedade.

A escola promove a investigação por parte dos seus estudantes. Existem as componentes não letivas dos mestrados, onde os estudantes podem, além das tradicionais dissertações, desenvolver projetos ou estágios em que transferem conhecimento diretamente para a comunidade. Quer diretamente através das ligações já estabelecidas, quer através do gabinete de interface com a comunidade do Instituto Politécnico de Coimbra, as empresas da região partilham com a escola as suas dificuldades e áreas onde precisam de desenvolver soluções inovadoras. Como resposta a essas solicitações, a escola cria equipas de estudantes e docentes que desenvolvem soluções à medida, integrando os resultados da investigação mais recente.

A Coimbra Business School | ISCAC promove também a investigação dos seus docentes, tendo recentemente assinado um protocolo com o ISCAC para criar em Coimbra um polo do seu centro de investigação (CEOS-PP), potenciando assim a investigação colaborativa entre as duas instituições e criando sinergias.

### **Quais são as suas expectativas no que concerne ao futuro do ISCAC?**

O futuro das ciências empresariais passará indubitavelmente pela economia 4.0. Esta realidade trará novos desafios para os alunos de ciências empresariais: analisar de forma mais célere grandes volumes de dados; melhorar a exatidão dos relatórios, das precisões e das estimativas; acompanhar as empresas no seu desenvolvimento tecnológico e responder à suas necessidades e exigências; detetar de uma forma mais rápida e eficaz distorções; e enfatizar o pensamento crítico.

Neste sentido, a nossa escola já está a rever os programas das licenciaturas e



dos mestrados, de modo a estes se adaptarem à economia digital, incorporando nesses programas alguns dos boosters da economia digital: dados e big data, inteligência artificial e machine learning, computação quântica e blockchain, que serão transversais aos cursos de ciências empresariais. A par da reestruturação dos cursos iniciamos este ano letivo a licenciatura em Ciências de Dados para a Gestão.

Além disso, o ISCAC / CBS oferece ainda um conjunto de pós-graduações em diversas áreas das ciências empresariais, que permitem aos estudantes obter uma formação mais técnica e pensada para um impacto profissional mais imediato, adequada para atualização de conhecimentos ou reconversão profissional.

A escola está ainda bastante aberta à comunidade, promovendo seminários e aulas abertas, acessíveis a qualquer pessoa interessada.



**COIMBRA  
BUSINESS  
SCHOOL**  
iscac  
Politécnico de Coimbra

iscac.pt



**“O cliente pode encontrar na nossa agência todos os serviços necessários para realizar o negócio de forma rápida e segura sem necessidade de recorrer a serviços externos”**



**Fundada com o objetivo de ajudar os portugueses a encontrar a casa dos seus sonhos, a Era é uma das principais referências no setor imobiliário em Portugal, fornecendo um serviço altamente qualificado. Na Ilha da Madeira, a Era Funchal Sé é dirigida por Nélia Neves, que deu a conhecer à Mais Magazine o seu singular serviço de acompanhamento de todo o processo de compra e venda de um imóvel.**

Comprar uma casa é uma ação que marca a vida de qualquer família portuguesa, sendo necessário encontrar uma entidade que aconselhe e faça um acompanhamento adequado e qualificado de todo o processo de compra de casa. É com esse intuito que surge a Era Funchal Sé, uma das principais agências imobiliárias da Ilha da Madeira, tal como demonstra a excelente reputação que a franquia adquiriu ao longo dos anos junto dos portugueses. Nélia Neves é a líder da Era Funchal Sé, salientando que este é um cargo que assume com grande orgulho, dada a relevância que a Era tem no panorama nacional. “Como franquiada da ERA Portugal sinto-me numa excelente organização, e preocupámo-nos

com o bem-estar das pessoas que fazem parte da nossa marca e isto faz a diferença nesta área. Sinto-me orgulhosa e satisfeita de pertencer à ERA, sendo as nossas bases a ética e o profissionalismo”, refere.

Para além de oferecer os serviços de mediação imobiliária de compra, venda e arrendamento de imóveis, a Era Funchal Sé destaca-se pela sua capacidade de fornecer consultoria e acompanhamento de todo o processo junto do cliente, permitindo disponibilizar todo o apoio legal e burocrático necessário ao processo, fotorreportagem profissional e um vasto plano de marketing que potencia a divulgação do imóvel em plataformas nacionais e internacionais. “O cliente

pode encontrar na nossa agência todos os serviços necessários para realizar o negócio de forma rápida e segura sem necessidade de recorrer a serviços externos”, refere.

Paralelamente, a Era Funchal Sé é também intermediária de crédito vinculado, fruto dos protocolos que mantém com todos os bancos, um “serviço complementar que permite um acompanhamento 360º ao cliente comprador durante todo o processo de crédito, uma vez que o sucesso e ajuste do financiamento à compra de um imóvel é a chave desbloqueadora de muitos negócios, não apenas acelerando-os, mas sobretudo garantindo a melhor solução para cada família”.



A aposta forte num modelo baseado na formação contínua e cuidado das suas pessoas, independentemente do cargo ou função que ocupem, é a grande chave para o sucesso, segundo Nélia Neves. A dirigente da franquia madeirense destaca ainda o facto de que cada loja da franquia Era tem a liberdade de possuir uma estrutura própria, o que confere maior capacidade de captar talento e, consequentemente, alcançar níveis de qualidade que colocam a Era Funchal Sé num patamar de excelência. “Cada loja tem uma estrutura própria que permite que todo o processo de compra-venda seja realizado dentro da maior segurança porque o organigrama de cada empresa tem departamentos comerciais, processuais, financeiros e jurídicos que permitem realizar toda a operação dentro da própria loja sem recorrer a serviços externos. Todas estas condições são diferenciadoras da concorrência e fazem com que captemos bons profissionais, que por sua vez prestam um serviço de excelência ao cliente. Os nossos clientes devem escolher a ERA, porque somos uma escola na mediação, o nosso modelo de trabalho permite-nos ser especialistas de zona, com conhecimento territorial de mercado como ninguém e como consequência”, destaca.

#### **“A satisfação de todos os nossos clientes é a nossa principal preocupação”**

O sucesso que a Era Funchal Sé alcançou ao longo dos 6 anos em que está presente na Ilha da Madeira, é igualmente fruto da constante preocupação que os profissionais da empresa têm para com cada um dos seus clientes. Profissionalismo, empatia, eficácia e confiança são os grandes chavões que marcam o serviço prestado por todos os profissionais da Era Funchal Sé, garantindo a satisfação de todos os clientes. “A boa reputação da ERA a nível nacional, assente no reconhecimento do bom trabalho desenvolvido, traz-nos muitos clientes, e isso aqui na Ilha da Madeira, reflete-se de forma exponencial devido à grande procura, mas depois é fundamental ter a capacidade de lhes apresentar as soluções mais indicadas às suas necessidades / expectativas e, sobretudo, criar uma ligação baseada na ideia clara que, mais do que fazer um bom negócio, o importante para um agente ERA é a satisfação total do cliente”, afirma.

Ainda que, durante este ano, o país



Nélia Neves, Diretora Era Funchal Sé

tenha sido afetado por uma grave inflação, o setor imobiliário não foi afetado, tal como afirma Nélia Neves em relação à Era Funchal Sé. “Perspetivo uma desaceleração do crescimento dos preços, traduzindo-se numa correção que muito provavelmente não será homogénea. Ou seja, o imobiliário de luxo e médio-alto vai corrigir muito pouco ou nada e o segmento médio-baixo vai corrigir mais, por comparação. Apesar de tudo isto, no nosso caso, a atividade da ERA Funchal Sé na Madeira, não tem sido ainda afetada por estas circunstâncias, pelo contrário estamos a crescer em faturação, no futuro não sabemos”, indica.

Neste sentido, a dirigente da imobiliária madeirense aponta ao incremento do investimento estrangeiro que se tem verificado, nomeadamente proveniente do mercado alemão, inglês e francês. Para o público estrangeiro, questões como a “segurança, limpeza, belezas naturais, o clima e a excelente rentabilidade”, são as grandes razões por detrás do crescimento da procura estrangeira.

Após 6 anos de presença no mercado madeirense, Nélia Neves faz um balanço muito positivo, dando ênfase a todos aqueles que a ajudaram durante este percurso. “São seis anos que me enchem de orgulho, por todas as pessoas que têm passado por mim, por todos aqueles a quem tenho ajudado e que me têm ajudado também, por todas as

dificuldades que tenho passado, porque graças a elas tenho aprendido mais e me tornado mais forte. Faço um balanço extremamente positivo, pela aprendizagem, pelo crescimento do negócio, ajudar a crescer a tanta gente, ver tantos exemplos de vida, aprender todos os dias com novas situações, porque considero que é aqui que está a riqueza do ser humano e a partir daqui é que se constroem novos projetos com vista a crescer profissionalmente”, conclui.





**“Aradas assume-se como uma Freguesia apelativa para viver e trabalhar, desde logo pela sua localização geográfica estratégica, inserida na malha urbana de Aveiro, mas com grande possibilidade de crescimento sustentável e organizado”**





**A freguesia de Aradas, localizada no distrito de Aveiro, destaca-se no panorama nacional pela sua veia empreendedora e pela sua capacidade de dinamizar projetos singulares muito pertinentes para a comunidade. Em entrevista à Mais Magazine, Catarina Barreto, Presidente da Junta de Freguesia de Aradas, falou sobre os projetos que tem levado a cabo na freguesia.**

**Desde que assumiu o cargo de presidente de junta de Aradas, quais os principais objetivos e ambições para Aradas?**

Em 2017, quando fui eleita, a Freguesia de Aradas apresentava graves e sérias deficiências, quer ao nível das infraestruturas de saúde, escolares, culturais, bem como uma rede viária em muito mau estado e a necessitar de uma intervenção profunda.

Assim, os principais objetivos foram a requalificação da Unidade e Saúde Familiar, o primeiro a ser concretizado, das Escolas Básicas, dotando-as de excelentes condições quer a níveis estruturais, quer a níveis tecnológicos, processo ainda em curso, simultaneamente como um longo trabalho desenvolvido na requalificação na rede viária da Freguesia.

Aradas, apresentava ainda uma enorme carência na oferta cultural, no apoio ao movimento associativo, na disponibilização de serviços de proximidade e de bem-estar de apoio à nossa população.

Foi então, que em março de 2018, iniciamos os Projetos ARADAS +, que englobam valências tão vastas e tão necessárias ao bem-estar da Comunidade, como é o caso do Projeto ARADAS + Saudável, que contempla aulas de fisioterapia e ginástica gratuitas, bem como o essencial cuidado à saúde mental, com a realização frequente de workshops e debates a apelar a temas sensíveis, assim como consultas de psicologia gratuitas a toda a comunidade Aradense, colmatando a falta de resposta do SNS.

Os Projetos ARADAS + contemplam ainda atividades intergeracionais, visando promover o convívio salutar entre as gerações, como é exemplo os passeios intergeracionais.

Não posso deixar de salientar a componente solidária, no âmbito dos Projetos ARADAS +. O Projeto ARADAS + Solidária, é de tal forma vasto e denso, que abarca atividades tão diferentes que vão desde a comparticipação de despesas de farmácia, o apoio às Famílias mais carenciadas da Freguesia, a disponibilização de transporte gratuito para consultas e /ou tratamentos médi-

cos, até ao apoio à Ucrânia, integrando a primeira Caravana Humanitária, disponibilizando uma carrinha de nove lugares para fazer chegar medicamento à fronteira da Ucrânia, em finais de fevereiro de 2022, ou a recolha de sangue para o Instituto Português de Sangue e Transplantação, a parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro, com a Cruz Vermelha Portuguesa, com o apoio à integração da comunidade imigrante e muitas outras iniciativas que vamos desenvolvendo.

A freguesia de Aradas destaca-se em Portugal pela sua capacidade empreendedora de realizar um vasto leque de iniciativas de enorme relevo social e cultural. Exemplo disso mesmo, é a recente iniciativa de recolha de brinquedos usados para distribuir pelas cadeias da região para que os presos possam ter algo para oferecer aos seus filhos neste natal. Neste sentido, fale-nos sobre este projeto pioneiro em Portugal e a sua importância para a comunidade.

Este projeto pioneiro em Portugal que estamos a desenvolver com o Estabelecimento Prisional de Aveiro, denominado "Cuidar pelo Amor", irá garantir a todos os Reclusos do Estabelecimento, que nas visitas natalícias, possuam uma prenda para entregar aos seus filhos (crianças até aos 12 anos de idade).

É nosso entendimento que, reforçando este laço de Amor, poderemos ajudar na reintegração dos pais, na definição de objetivos positivos por parte dos reclusos, bem como no cuidado das crianças e jovens, muitas vezes já vítimas do estigma social, proporcionando-lhes um momento especial e um reforço dos laços afetivos.

O projeto contemplará ainda a atribuição a cada Recluso de uma pequena lembrança de Natal, que será efetuada pessoalmente de cela em cela, visando humanizar os que muitas vezes são esquecidos pela sociedade e que maioritariamente são vítimas deles próprios, promovendo assim o princípio da dignidade da pessoa humana e acreditando que todos merecem um Natal mais feliz.

**Paralelamente, no âmbito das mulheres oncológicas, Aradas tem pres-**

**tado uma ajuda primordial para que estas mulheres possam enfrentar a doença. Que projetos têm sido desenvolvidos neste âmbito?**

No âmbito da nossa parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro – Região Centro e Núcleo de Aveiro, temos procurado colmatar as dificuldades que sobretudo as mulheres, vítimas de cancro da mama enfrentam.

Durante todos os meses de outubro, aderimos à campanha do outubro Rosa e juntamente com o nosso Grupo de Voluntárias, produzimos adereços de apoio oncológico, privilegiando a reutilização de materiais usados, adaptando-os sempre que possível a uma nova vida

No ano passado, entregamos na Liga Portuguesa contra o Cancro - Região Centro, 1500 "Almofadas Coração" que se destinam a proporcionar conforto às mulheres e auxiliar na recuperação de uma Cirurgia de Mastectomia.

Este ano, a opção foi a produção de sacos de transporte de drenos e de turbantes oncológicos, visando contribuir para o bem-estar e reforço da autoestima das mulheres vítimas da doença. Paralelamente a estas grandes iniciativas, promovemos anualmente uma caminhada solidária.

**Durante o ano passado, Aradas teve um notável crescimento, o que demonstra não apenas o sucesso das medidas implantadas pelo seu executivo, como também é um excelente indicador da boa qualidade de vida dos seus habitantes. Na sua ótica, por que razão Aradas é um bom local para viver e trabalhar?**

Aradas assume-se como uma Freguesia apelativa para viver e trabalhar, desde logo pela sua localização geográfica estratégica, inserida na malha urbana de Aveiro, mas com grande possibilidade de crescimento sustentável e organizado.

Fatores também determinantes para a escolha da Freguesia atualmente, prende-se com o referido no início da entrevista, a profunda requalificação da rede viária, a unidade e saúde familiar, as nossas escolas e toda a oferta de ensino que a comunidade consegue atual-

mente proporcionar, com as respostas de qualidade na área de formação musical, desportiva e cultural, certamente fator também distintivo.

Acresce a tudo isto, uma vasta e completa panóplia de serviços públicos de proximidade, que permite assegurar uma boa qualidade de vida e tornar-nos ainda mais apelativos, o que naturalmente se reflete nos índices de crescimento que a Freguesia tem apresentado, e que os censos 2021 refletem.

**O crescimento sustentável registado em Aradas, tem permitido atrair investimento estrangeiro de qualidade. Qual a importância a entrada do capital estrangeiro em Aradas e de que forma pode contribuir para promoção e valorização do território?**

A Freguesia de Aradas tem possuído a capacidade de atrair investimento privado que tem contribuído de forma significativa para a promoção e valorização do nosso Território.

Salientamos que, foi a Freguesia escolhida para a realização de um dos maiores investimentos privados na área de comércio, possibilitando que o maior Centro Comercial da Região de Aveiro, se fixasse em Aradas

Fomos ainda a Freguesia escolhida para a implantação de um projeto de edifícios multifamiliares a custos controlados, com a edificação de 280 apartamentos, que assumem uma importância crucial na dinâmica da cidade, atento à falta de oferta de habitação a custos acessíveis, realçando que este projeto lançado em 2021, foi o primeiro em Portugal a ser realizado, depois de um interregno de dez anos.

**Desde que chegou a presidência de junta de Aradas que se tem assumido como uma defensora dos direitos das mulheres e da lei da paridade. Ainda assim, são poucas as mulheres que ocupam cargos de relevo, tanto em Juntas de Freguesia, como em Câmaras Municipais em Portugal, sendo que em vários municípios nunca houve uma mulher na presidência. O que consideras que falta ser feito para que seja reconhecida à mulher os mesmos direitos que o homem, no seu quotidiano e, consequentemente, na política?**

A questão da Paridade, é um tema que tenho acompanhado e no qual me tenho empenhado na expectativa de assistir a alterações profundas neste caminho, que ainda é muito longo.

A atual Lei já consagra uma percentagem de 40% de elementos de cada género, bem como a necessidade de respeito da lei da paridade nos órgãos executivos das Freguesias.

Contudo, é meu entendimento, que será necessário adotar medidas de sensibilização dos eleitos locais, bem como dos decisores políticos, no sentido da valorização do papel da mulher e com o intuito de fomentar o interesse e o envolvimento de mais mulheres na vida política local.

Considero ainda que todos os atores da política local, deveríamos equacionar a adoção de medidas que permitissem a conciliação entre a vida política e a vida familiar, como, por exemplo, a redefinição dos horários das reuniões e das assembleias, permitindo uma perfeita articulação entre a vida política e a vida familiar.

Acresce a tudo isto, como grande fator dissuasor, o grau de exposição pública que um cargo de liderança acarreta, bastando atentar no conteúdo das críticas que vulgarmente proliferam nas redes sociais às lideranças femininas, tendencialmente focadas em aspetos físicos ou de indumentária, o que não se verifica nas críticas às lideranças masculinas.

Há estudos científicos, que indicam como uma das causas em Portugal para esta situação, é que o “voto de confiança” ainda continua a ser concedido por parte da “elite masculina” e bem como, que no interior dos partidos políticos existem círculos e rituais informais, vulgarmente denominados por “lóbis” que continuam a ser maioritariamente dominados por homens e de difícil acesso às mulheres.

Estou certa, que a grande maioria dos portugueses não gostaria que, em 2025, os números de liderança no feminino se mantivessem como temos atualmente. Falamos de apenas 11% de Juntas presididas por mulheres e 9% de Câmaras presididas por mulheres.

Em Portugal, nas 3091 freguesias mais de 2000 que nunca tiveram liderança feminina, de igual forma nos 308 municípios do País, mais de duzentos nunca em momento algum tiveram uma Mulher como Presidente de Câmara.

Penso, que poderemos todos dar um primeiro passo simples e imediato, que é refletir se a freguesia a que pertence alguma vez foi presidida por uma Mulher. Serão as mulheres menos capazes? Claro que não! Tal como na vida, é uma questão de criarmos oportunidade para

acontecer e o paradigma político português, sobretudo na liderança das autarquias locais, começar a inverter-se.

**A agenda cultural tem sido uma prioridade no seu executivo, garantindo um crescimento também culturalmente. Quais os principais projetos culturais que Aradas irá acolher?**

Aradas tem conhecido um desenvolvimento notável do ponto de vista cultural.

Foi uma aposta do executivo em 2017, do apoio ao movimento associativo e a criação do Festival ARADAS +. O Festival constitui o expoente máximo da mostra do trabalho associativo desenvolvido durante o ano, envolvendo aproximadamente 1500 pessoas que durante quatro dias asseguram toda a programação e animação do evento, realizado exclusivamente com as Associações e Instituições relacionadas com a Freguesia, acolhe no certame um festival de Tunas Universitárias, um festival de Rancho folclórico, um festival de bandas filarmónicas, um desfile de marchas populares, de scooters e motas antigas, entre tantas e tantas outras atividades com diferentes dinâmicas que preenchem o cartaz e que envolvem toda a comunidade.

No âmbito cultural, realço que uma das maiores batalhas que travámos foi a requalificação do Centro Cívico de Aradas, que se encontrava encerrado há mais de 10 anos, por muitos vaticinada a sua demolição e com o empenho e a persistência da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, irá brevemente ser inaugurado, dotado de condições estruturais e técnicas que permitirão acolher no edifício uma panóplia diversificada de espetáculos e eventos, que criará sinergias com as instalações do antigo colégio Dr. Alberto Souto, cuja requalificação se prevê a médio prazo, destinando-se o mesmo a acolher entre outras valências, um polo de inovação cultural.

Por último e não menos importante, refiro que a cidade de Aveiro, será em 2024 a primeira Capital Portuguesa da Cultura e no desenvolvimento da cooperação entre a Câmara Municipal de Aveiro, a Junta de Freguesia, as Associações e Coletividades, iremos durante o próximo ano, apresentar um vasto e rico programa cultural.



# caféAlentejo

restaurante

## O MELHOR DA COZINHA TRADICIONAL ALENTEJANA



RUA RAIMUNDO, 5, 7000-661 ÉVORA • TEL.: (+351) 266 706 296  
TLM.: (+351) 969 318 901 • EMAIL: CAFEALENTEJORESTAURANTE@GMAIL.COM  
f CAFEALENTEJO RESTAURANTE • @ RESTAURANTECAFEALENTEJO





**AÇORSONHO  
APARTAMENTOS TURÍSTICOS**  
★★★★



**VALE DO NAVIO HOTEL**  
★★★★



*Para umas férias inesquecíveis  
em pleno Oceano Atlântico!*





**PEDRAS DO MAR  
RESORT & SPA**  
★★★★★

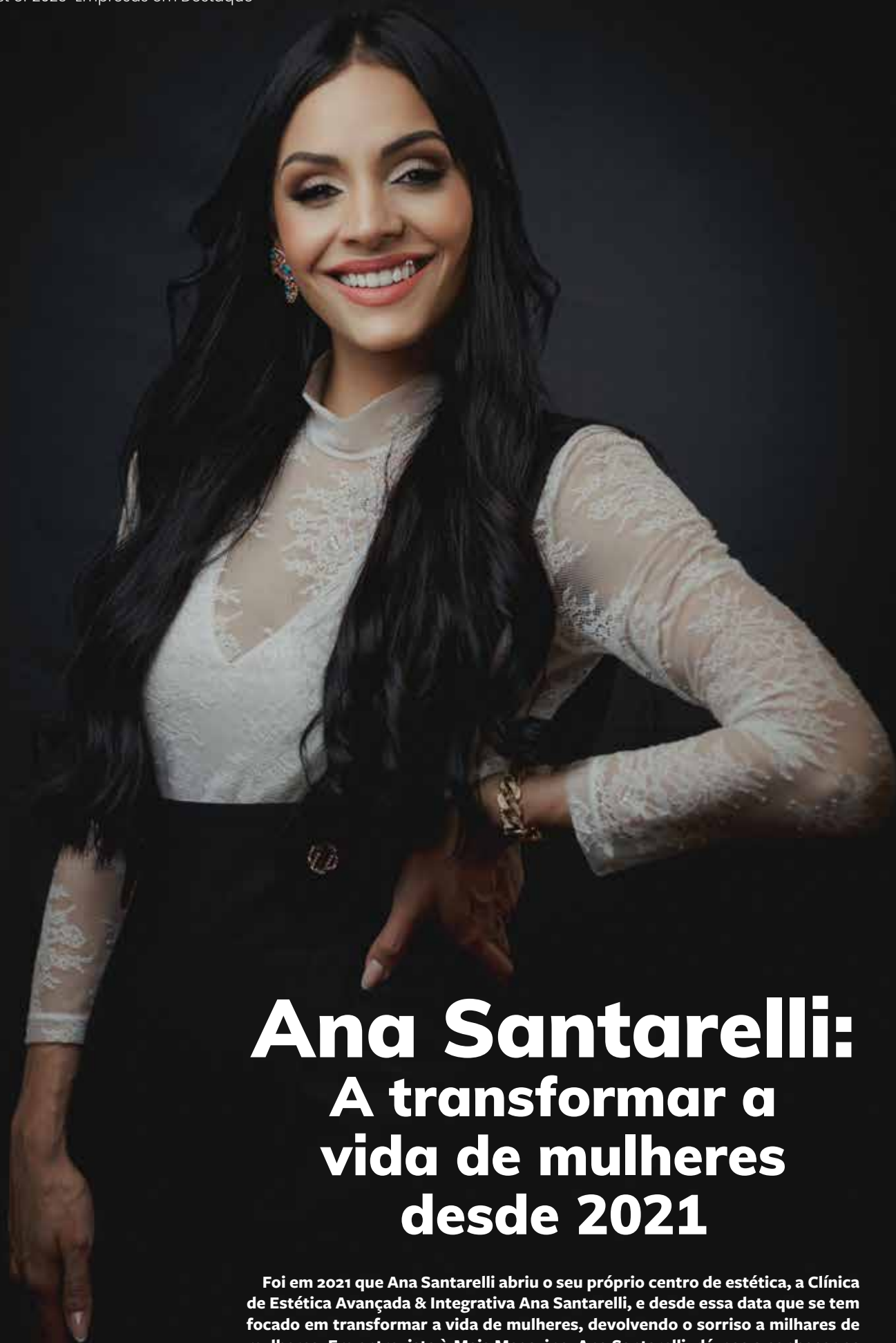


**VERDE MAR & SPA**  
★★★★★



  
**AÇOR SONHO**  
Hotéis

**acorsonho.com**



# Ana Santarelli:

## A transformar a vida de mulheres desde 2021

Foi em 2021 que Ana Santarelli abriu o seu próprio centro de estética, a Clínica de Estética Avançada & Integrativa Ana Santarelli, e desde essa data que se tem focado em transformar a vida de mulheres, devolvendo o sorriso a milhares de mulheres. Em entrevista à Mais Magazine, Ana Santarelli, dá-nos a conhecer os seus métodos revolucionários que aplica na sua clínica diariamente.



**Começamos esta conversa falando um pouco sobre si. A sua paixão pela área da estética sempre esteve muito patente na sua vida? Era um objetivo seu seguir por este caminho ou surgiu de forma espontânea?**

A minha entrada na estética começou como Designer de Sobrancelhas. Era um trabalho que eu gostava, mas não imaginava que me levaria onde estou hoje. No começo, era só eu e as sobrancelhas das clientes, enquanto outros profissionais cuidavam das demais áreas da estética no mesmo espaço. Com o tempo, esse contacto constante com diferentes técnicas e tratamentos fez-me querer explorar mais a área. Não foi uma paixão que surgiu da noite para o dia, foi mais um interesse que foi crescendo aos poucos. Quando criei o Método Santarelli, percebi que tinha algo único em mãos e isso motivou-me a especializar-me mais. Fiz cursos, participei em conferências internacionais e tornei-me uma autoridade em ciências da estética. Mas no fim das contas, tudo começou com um simples trabalho de modelar sobrancelhas e a vontade de fazer algo a mais pelos meus clientes.

**Como surgiu a ideia de abrir o seu próprio centro de estética?**

Desde o início, o meu envolvimento com a estética foi mais do que apenas cuidar da aparência externa. Sempre vi isso como uma maneira de ajudar as pessoas a transformarem-se, a recuperarem a confiança e a se sentirem bem consigo mesmas e isso partiu muito por uma experiência própria que eu vivi. Mais do que melhorar a aparência, é sobre restaurar a autoestima e o prazer de viver. A ideia de abrir o meu próprio centro de estética veio dessa vontade de ir além do padrão, de não me limitar a procedimentos convencionais. Eu queria criar um lugar onde a inovação, o cuidado personalizado e a eficiência realmente fazem a diferença na vida das pessoas. E sim, tinha algumas ideias e métodos na cabeça que eu sabia que podiam trazer resultados notáveis para nossos clientes, algo novo no mercado europeu. Afinal, a estética é uma jornada de transformação pessoal, e eu queria ser parte disso de uma forma mais significativa. Espaço esse ao qual dei o meu próprio nome, Ana Santarelli Estética, porque a clínica é uma extensão de mim mesma.

**Que tipo de serviços a sua clínica oferece no mercado?**

A minha clínica oferece uma gama diversificada de serviços de estética corporal e facial, destacando-se pelo inovador Método Santarelli Blindado - que é considerado o futuro da remodelação corporal. Este método é uma solução não invasiva para a remodelação corporal, proporcionando resultados visíveis num curto espaço de tempo - logo nas primeiras 48 horas. Além disso, oferecemos tratamentos como criolipólise, massagens, tratamentos faciais avançados e cavitação, todos realizados com a mais alta tecnologia.

**Uma das grandes novidades apresentada por si é o método Santarelli Blindado. Em que consiste este método, quais os seus procedimentos, a quem se aplica e quais os seus benefícios?**

O Método Santarelli Blindado é a minha assinatura no mundo da estética. Consiste num procedimento exclusivo de remodelação corporal, focando na eliminação da gordura localizada e na tonificação da pele. Aplica-se a qualquer pessoa que deseje resultados rápidos e eficazes, sem a necessidade de procedimentos invasivos. Os benefícios incluem perda de medidas visível desde a primeira sessão logo nas primeiras 48 horas, melhoria na textura da pele e o que julgo ser o principal. Um impulso na autoconfiança da cliente. É o que chamamos de transformar de dentro para fora.

**Quais os segredos do sucesso da marca Ana Santarelli?**

Oferecemos uma experiência única, que combina tratamentos personalizados com tecnologia de ponta e um atendimento excepcional. A nossa abordagem é focada em protocolos personalizados para cada corpo e isso não é comum no mercado da estética. Mas aqui tratamos de forma individual. Garantindo que cada cliente receba um plano de tratamento adaptado às suas necessidades específicas. Além disso, o nosso compromisso com a inovação e equipamentos da mais alta tecnologia com os nossos fornecedores e parceiros da Lucydez nos mantém à frente no mercado, sempre trazendo o que há de melhor no campo da estética, atingindo de forma mais rápida os resultados pretendidos.

**Como vê o futuro o seu centro de estética? Que ideias gostava de implementar a curto/médio prazo?**

No que diz respeito ao futuro próximo da minha clínica, estou realmente animada com os planos de expansão. Estamos a olhar para incorporar novos tratamentos, sempre focados em atender as necessidades das minhas clientes. Mas tem algo mais a frente que me deixa particularmente entusiasmada: a ideia de começar uma franquia da Ana Santarelli Estética. Isso vai permitir que o nosso método e abordagem cheguem a mais pessoas, mantendo sempre a qualidade e a atenção que são a nossa marca. Além disso, estou a dedicar uma parte significativa do meu tempo a um projeto sem fins lucrativos. Iniciei o "Blind-se", um reality show com um propósito muito especial. O nosso objetivo é transformar a vida de uma mulher, ajudando-a a recuperar a sua autoestima e a se sentir poderosa novamente. Este projeto não é apenas sobre mudanças estéticas; é uma transformação completa, por dentro e por fora. Contamos com o apoio de patrocinadores que se juntaram a nós nessa missão, oferecendo os seus serviços. O primeiro episódio está a ser gravado agora e estamos todos ansiosos para ver o impacto positivo que vai gerar na vida da nossa primeira participante. Acompanhem diariamente as grandes surpresas que estão por vir.

A mudança é uma porta que só pode ser aberta por dentro!

Blindem-se!



[www.anasantarelli.pt](http://www.anasantarelli.pt)



# Tecidos que contam histórias

**Localizada em Guimarães, o coração da indústria têxtil em Portugal, a Lemar é uma empresa familiar portuguesa de referência na área dos tecidos, contando com mais de 8 décadas na área da indústria têxtil. Fique a conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido pela Lemar e o seu fulcral contributo na introdução das questões ambientais no setor.**

## **Construindo um Futuro Sustentável**

A sustentabilidade desempenha um papel crucial na indústria têxtil e tem ganho uma atenção significativa nos últimos anos. À medida que os consumidores adquirem uma consciência ambiental e social mais acentuada, a procura por tecidos com menor impacto ambiental continua a crescer.

Por essa razão, tem-se observado um impulso significativo no desenvolvimento de novos produtos com o intuito de minimizar o desperdício, reduzir o consumo de água e diminuir a pegada ambiental como um todo.

“A Lemar está comprometida em estar na vanguarda dessa mudança, reconhecendo que a responsabilidade ambiental

não é apenas uma necessidade, mas uma missão que contribui para um futuro mais sustentável” afirma Manuela Araújo, atual CEO e que representa a 3ª geração desta empresa familiar fundada em 1939. Nesse contexto, a procura continua por matérias-primas ecologicamente mais sustentáveis é parte integrante do alinhamento estratégico da empresa, começando pela escolha das fibras que utilizam nos seus tecidos.

## **Da Reciclagem à Inovação**

A seleção criteriosa das fibras é de extrema importância por diversos motivos. Em primeiro lugar, as tipologias dessas matérias-primas influenciam diretamente na qualidade final do tecido, sendo um diferencial estratégico nas

coleções que são desenvolvidas para os seus clientes.

“Desde a fundação desta empresa que adotamos uma abordagem proativa na escolha dos melhores fios do mercado” sublinha Manuela Araújo, acrescentando que “o compromisso vai além da qualidade; reflete-se na responsabilidade ambiental, com a priorização de artigos reciclados e de menor impacto ambiental”.

Sumarizamos algumas dessas inovadoras fibras (entre várias que são utilizadas) e que podem ser encontrados nos tecidos produzidos na Lemar:

## **A. Q-CYCLE BY FULGAR™**

Na vanguarda da sustentabilidade, esta fibra revoluciona a indústria têxtil.



A produção de pneus gera toneladas de resíduos que acabam em aterros e lixeiras, causando sérios problemas ambientais. A transformação desses pneus em fibra a partir da tecnologia Mass Balance não apenas evita o uso de matérias-primas virgens, mas também reduz as emissões de CO<sub>2</sub> em pelo menos 50%.

Os nossos tecidos produzidos com esta base não só oferecem uma alternativa ecológica, mas também inspira uma mudança global em direção a práticas industriais mais responsáveis, mostrando que a inovação pode ser a chave para um futuro mais verde.

#### B. LENZING™ ECOVERO™

A fibra de viscose obtida a partir de fontes de madeira renováveis certificadas, por meio de um processo de produção responsável, é reconhecida pela sua contribuição para um ambiente mais limpo. O processo de fabrico dessas fibras gera até 50% menos de emissões de gases e impacto sobre a água se comparado à viscose standard. A madeira utilizada na produção provém de florestas certificadas pelo FSC® e PEFC™, que são administradas de forma sustentável. Essas fibras são biodegradáveis e compostáveis, o que significa que podem se decompor completamente na natureza sem causar danos ao meio ambiente.

Utilizamos esta fibra maioritariamente nas nossas riscas.

#### C. SEAQUAL™

Esta fibra é produzida a partir de resíduos plásticos recolhidos nos oceanos, costas e estuários. Esse processo requer menos recursos naturais do que a produção de poliéster virgem, com reduções substanciais nos consumos de água e energia e nas emissões de CO<sub>2</sub>.

Além disso, o uso de tecidos Seaqual™ não se limita à reciclagem do lixo marinho PET. As iniciativas de limpeza dos oceanos também removem outros tipos de resíduos, como plásticos, metais, vidro, borracha e resíduos de materiais mistos. Estima-se que, para cada tonelada de lixo marinho PET reciclada, mais 6 a 10 toneladas de outros resíduos também sejam removidos dos oceanos.

#### D. AMNI SOUL ECO™

A tecnologia Amni Soul Eco® destaca-se por integrar uma nova geração de fios com menor impacto ambiental, graças à sua fórmula que permite a decomposição em aterros anaeróbicos em aproximadamente 5 anos, em contraste com outras fibras que levam décadas.



Mais de 50% das peças de vestuário normalmente acabam em aterros sanitários, mas as peças feitas com os nossos tecidos AMNI SOUL ECO® decompõem-se 10 vezes mais rapidamente do que outras fibras sintéticas nessas condições. Ao serem depositadas nestes locais, essas fibras transformam-se em matéria orgânica (biomassa) e biogás, podendo ser exploradas como novos recursos ambientais e para a gerar eletricidade.

#### Compromisso Ambiental

Atender às expectativas dos consumidores em busca de opções mais responsáveis tem diferenciado a Lemar no mercado global, evidenciando um empenho claro com a sustentabilidade e a inovação!

A utilização de fibras que reúnem estas características não só estimula a economia circular, promovendo a reutilização de materiais e prolongando o ciclo de vida dos produtos, mas também

melhora a cadeia de abastecimento ao incentivar práticas mais sustentáveis, desde a recolha de materiais até ao seu fabrico.

“Estas são ações que nos orgulhamos de promover. À medida que mais empresas adotarem práticas sustentáveis, podemos esperar um futuro mais radiante e saudável para o nosso ecossistema”, reitera Manuela Araújo.



[www.lemar.pt](http://www.lemar.pt)



Hospital Veterinário Mais Animais

## O Hospital Veterinário onde o seu animal é +



**Localizado na Maia, na saída da A41, a apenas 15 minutos de carro da cidade do Porto, o Hospital Veterinário +Ani+ tem como grande foco o bem-estar animal. Para além de garantir os serviços básicos de consultas e vacinas, o +Ani+ destaca-se ainda pela sua capacidade de fornecer um serviço de internamento e cirurgia aberto 24 horas, piscina e até um hotel para o seu melhor amigo de quatro patas.**

Começou por ser uma pequena clínica veterinária e, hoje em dia, é um hospital veterinário diferenciador no concelho da Maia. Com uma localização privilegiada, junto à saída da A41, a 15 minutos do Porto e de Vila do Conde, o Hospital Veterinário +Ani+ é muito mais que um estabelecimento de saúde para o seu amigo de quatro patas. O

sucesso que este espaço tem adquirido ao longo dos anos é fruto da capacidade do hospital em manter-se na vanguarda das inovações tecnológicas que permitem o tratamento de uma vasta gama de animais com o maior conforto possível para eles e pelos serviços de excelência que oferece no mercado. Para além das habituais consultas de rotina,

o +Ani+ destaca-se pela existência de um ortopedista veterinário residente e pelo serviço de internamento e cirurgia 24 horas, todos os dias do ano. Paralelamente, este estabelecimento distingue-se ainda pela sua piscina de 36m<sup>2</sup> de água quente, não apenas para fins terapêuticos, mas também para lazer dos animais e dos próprios tutores. Outra das grandes valências deste estabelecimento é o serviço de endoscopia, disponível não só para animais de grande porte, como também para os mais pequenos, devido a estar equipado com sondas adequadas aos mesmos.

O +Ani+ dispõe ainda de um hotel, com alojamentos V.I.D. (Very Important Dog), que proporcionam umas férias com todo o conforto aos nossos animais de estimação e, também, toda a tranquilidade aos tutores que os podem acompanhar por webcam 24 horas.

Todos os profissionais do +Ani+ movem-se pelo amor que nutrem pelos animais, o que garante que o serviço seja marcado pelo carinho e cuidado dado os patudos aqui tratados. Aliás, no topo da pirâmide de valores do +Ani+ está o bem-estar animal, pois, aqui, o conforto e a felicidade são condições imperativas para a saúde do seu melhor amigo.





**Internamento 24h Veterinário permanente**



## **Cirurgia**



## **Endoscopia**



**Endoscopia, Laparoscopia,  
Rinoscopia, Otoscopia,  
Arteroscopia, Citoscopia**

**Neurocirurgia  
Cirurgia ortopédica  
e de tecidos moles.**

**Tecnologia avançada.  
Com LASER CO2**

## **URGÊNCIAS**

**24H**

**Rua dos Milheirados, 21, 4425-504 Maia  
Junto à saída da A41  
A 15 min. do Porto e de Vila do Conde**

**[www.maisanimais.pt](http://www.maisanimais.pt)  
935 450 515**



# Região do Algarve com ocupação hoteleira muito positiva para o final do ano

A Região de Turismo do Algarve (RTA) prevê que a ocupação do setor hoteleiro na passagem de ano seja muito positiva, algo que já é recorrente nesta altura do ano na região algarvia. Tal como acontece nos restantes períodos do ano, o Algarve é uma das regiões mais procuradas no final do ano, graças ao clima quente para a época na região e a diversificada oferta cultural que o Algarve oferece a todos. Albufeira e Portimão são as cidades algarvias mais procuradas, furto das aldeias de natal, animação para crianças e um grande número de iniciativas que as autarquias disponibilizam.

Para André Gomes, Presidente da Região de Turismo do Algarve, espera-se um final de ano “dentro daquilo que são reservas já efetuadas, mas também a expectativa de reservas de última hora, a perspetiva é muito boa”, sendo que se estimam cerca de 20 milhões de dormidas na reta final de 2023. “Começou logo no início do mês e até ao final do

mês temos, salvo erro, quatro fins de semana prolongados, por conta dos feriados e das festas. E isto, de facto, é aquela oportunidade que nós temos referido muitas vezes que faz com que os turistas nacionais venham para o Algarve”, sublinhou André Gomes.

Para além do público português, também o mercado estrangeiro marca grande presença no Algarve nesta época do ano, com destaque para o já habitual mercado britânico e irlandês, e para o crescimento da procura de norte-americanos, italianos e francês. De acordo com estes dados, o responsável acredita que a ocupação hoteleira seja superior à do ano passado, acompanhando o “nível de crescimento” verificado entre janeiro e outubro de 2023.

## 2023 pode ser o melhor ano de sempre do setor turístico em Portugal

Até à data, 2019 representava o ano onde o setor do turismo apresentou melhores resultados no nosso país. No entanto, a reta final de 2023, impulsionada pela passagem de ano, pode tornar 2023 o melhor ano para o turismo em Portugal, tal como informa a Associação Portuguesa das Agências de Viagens. Para isso, a aposta em mercados de Natal e a criação de atividades de passagem de ano podem dar o contributo necessário para tornar este ano histórico no âmbito do turismo.

A confirmarem-se, estes números significaram igualmente a recuperação do setor do turismo pós-pandemia COVID-19. Como se sabe, as empresas do ramo turístico foram das mais afetadas durante o período da pandemia, em todos os países, sendo que os índices deste ano revelam que esse período está já ultrapassado.





# SEE SEA SIM

SEAFOOD

*Passagem de ano com animação,  
música e fogos de artifício.*

## *Starter*

### **WELCOME DRINK**

Comece com várias entradas ao meio tiras de pota, bolinhas de carne, carpaccio de tomate e mozzarella, rissois de camarão, bolinhas de bacalhau

## *Main*

Salada de abacate camarão, servida com molho cocktail

Filete de robalo grelhado em molho branco com bat cozida e legumes

**SORBET LIMÃO E VODKA**

**BIFE À PORTUGUESA SEE SEA  
SIM**

## *Dessert*

**BUFFET DE SOBREMESAS**

**00:30**

Buffet de queijos e enchidos e caldo verde



**130 €**

**ATÉ DIA 9  
DEZEMBRO**

Porto Recreio de, Av. 5 de Outubro, 8700-304 Olhão

Tel: 289 703 117 • FB: See Sea Sim Restaurant Olhão • IG: seeseasim\_algarve



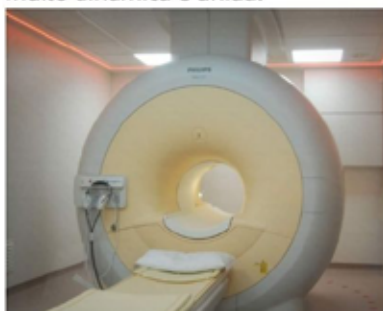
# HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE



Provedor Bento Morais

## Serviço de imagiologia de alta tecnologia

O serviço de imagiologia que se destaca pela sua importância no envolvimento com todas as outras valências médicas, interagindo com todos os serviços hospitalares, desde o Bloco Operatório, Urgência e Consultas Externas, apresenta-se em constante crescimento, com uma real preocupação em acompanhar a evolução tecnológica na área da imagem médica, assim como noutras áreas, como a Cardiologia, Pneumologia e a Neurofisiologia, procurando sempre obter os melhores equipamentos para as mais variadas valências, com o intuito de servir cada vez melhor o próximo. Além das excelentes condições físicas, este serviço apresenta um completo corpo de profissionais técnicos e administrativos, aliados a uma direção clínica de excelência. Estes profissionais, apresentam-se como uma equipa multidisciplinar, muito dinâmica e unida.



**Ressonância Magnética**

**TC**

**Densitometria Óssea**

**Ortopantomografia**

**Ecografia**

**Mamografia**



## Bloco operatório de excelência (4 salas)

O Bloco do Hospital da Misericórdia de Vila Verde é uma estrutura dotada de meios humanos excelentes, nas mais diversas áreas de atividade, com profissionais altamente qualificados, dedicados e que centralizam no doente toda a sua atenção e saber. Em termos estruturais e tecnológicos estamos dotados de equipamentos de última geração, procurando fornecer o melhor suporte tecnológico possível, à diferenciação bloco e internamento científico-técnica das nossas equipas médico-cirúrgicas. A título de exemplo, cumpre salientar que fomos a primeira Instituição privada a adquirir um C-MAC na região do Minho. Este equipamento é fundamental na abordagem da via aérea difícil, situação que pode colocar o doente em risco de vida. Este aparelho permite ultrapassar muitas dessas condições, que de outra forma seriam bem mais difíceis de resolver e, em algumas situações, até impossíveis de solucionar. Fora deste contexto específico, os videolaringoscópios assumiram também um papel relevante na abordagem da via aérea dos doentes COVID nos primórdios da pandemia. **Colaboramos com outras instituições, nomeadamente com o Hospital de Braga (HB) com que temos vindo a celebrar vários protocolos para a realização de consultas e cirurgias em diversas especialidades, nomeadamente Cirurgia Plástica, Cirurgia Geral, Ortopedia, ORL e Dermatologia, no sentido de dar resposta, em tempo útil, a uma grande variedade de cirurgias. Nestas valências, tal como em Cirurgia Vascular, Ginecologia e Urologia, com exceção da cirurgia oncológica (maligna), que não fazemos, quase todos os outros procedimentos realizamos, fazendo-os com os elevados padrões de qualidade.**

Na prossecução deste objetivo, recentemente, adquirimos uma torre 3D para cirurgia laparoscópica, melhorando em muito a qualidade da imagem intraoperatória cirúrgica. Também, para dar resposta adequada a uma solicitação do HB, para a realização da Cirurgia Bariátrica (cirurgia da obesidade), houve necessidade de um grande investimento em meios técnicos (entre outros, a já referida torre 3D) e humanos, tendo sido criada uma Unidade de Cuidados Intermédios Pós-operatória de cirurgia bariátrica.



## A SUA SAÚDE É A NOSSA PRIORIDADE

- ✓ Todas as especialidades
- ✓ Laboratório de análises
- ✓ Cirurgia Bariátrica
- ✓ Cirurgia Pediátrica
- ✓ Gastroenterologia
- ✓ Cirurgia Plástica
- ✓ Todos os exames
- ✓ Fisioterapia
- ✓ 4 salas de bloco operatório
- ✓ Imagiologia
- ✓ Oftalmologia
- ✓ Dermatologia

**Serviço de atendimento Permanente (SAP) aberto 24 horas**

**Equipa de excelência // Tecnologia de última geração**

### Cirurgia Bariátrica



☎ 253310628

**Equipa de excelência - Tecnologia de ponta**



☎ 253 310 123

🌐 [www.hospitalvilaverde.pt](http://www.hospitalvilaverde.pt)

geral@hospital-vilaverde.com

📍 Avenida Dr. Bernardo Brito Ferreira, 77 - 4730 - 716 Vila Verde

**Aceitamos o  
seu vale-cirurgia (SIGIC)**



# Férias de Natal em comunhão com a natureza

Entre os dias 18 e 19 de dezembro de 2023, o Jardim Zoológico de Lisboa convida as crianças e os mais jovens para umas férias de Natal num ambiente de aprendizagem único, através de atividades educativas.

As crianças entre os 3 e os 5 anos, vão ter a oportunidade de conhecer de perto algumas espécies nos Ateliers do Zoo, ajudar os tratadores a preparar enriquecimentos ambientais e aprender um pouco mais sobre os diferentes animais e plantas.

Já os jovens dos 6 aos 17 anos vão poder ver saciadas as suas curiosidades relativamente ao Zoo, com visitas aos bas-

tidores. Caças ao tesouro, jogos de pistas e de exploração e atividades de expressão plástica com recurso a materiais reciclados são algumas das iniciativas que visam o desenvolvimento de capacidades individuais e do espírito de equipa, pela proteção da vida animal e do planeta.

Existem ainda atividades de Natal para todos os visitantes, desde ateliers natalícios, pinturas faciais, oficina de brinquedos, ao espetáculo de magia, um mercado de natal e workshops.



## Portugueses optam pelas lojas físicas para comprar presentes

De acordo com dados do Observador Natal 2023, realizado pelo Cetelem, a maioria dos portugueses (81%) prefere comprar as prendas de Natal em loja física, sendo que os centros comerciais são os locais de eleição para o efeito.

Todavia, mais de metade dos inquiridos (53%) ponderam também fazer as suas compras de Natal online.

No que diz respeito ao valor despendido com estas aquisições, este tem vindo a cair desde 2021 “altura em que as estimativas apontavam para um consumo médio online na casa dos 299€”, segundo o mesmo estudo.

“Em 2022, a estimativa passou para os 239€ e em 2023 não passará além dos 127€. Mais de metade das pessoas (54%) assumem mesmo que tencionam poupar em relação ao que gastaram no ano passado”, pode ler-se no comunicado.

## Descubra a coleção de produtos de Natal das lojas do Turismo da UC

Já arrancou a época festiva nas Lojas do Núcleo de Turismo da Universidade de Coimbra (UC) com a apresentação da coleção de artigos de Natal.

Nesta loja, localizada na Faculdade de Direito, existe uma ampla variedade de ofertas, desde chás gourmet até às típicas lojas artesanais de Coimbra, presépios artesanais, gaiatas e ainda coleções exclusivas, tais como, “Anjos” e “I Love Universidade de Coimbra”. Trata-se de uma oportunidade única para ir à descoberta de presentes verdadeiramente encantadores.

De salientar que a comunidade UC beneficia de um desconto especial de 10% em todos os artigos das lojas de Turismo. Estas encontram-se abertas ao público das 9h00 às 16h45.





DIOGO CUNHA

CLÍNICA DE IMPLANTOLOGIA E ESTÉTICA ORAL



# TRANSFORMAMOS SORRISOS E VIDAS!

## AS NOSSAS ESPECIALIDADES DENTÁRIAS

- IMPLANTOLOGIA ORAL
- CIRURGIA ORAL
- ORTODONTIA
- ENDODONTIA
- PRÓTESE (FIXA E REMOVÍVEL)
- BRANQUEAMENTO A LED
- SMILE MAKEOVER
- PERIODONTOLOGIA
- INVISALIGN
- ODONTOPEDIATRIA
- DENTISTERIA
- LASERTERAPIA

## DENTES FIXOS NO PRÓPRIO DIA!



## FACILIDADES DE PAGAMENTO

CLÍNICA DENTÁRIA DIOGO CUNHA  
AV. DOM JOÃO IV 171, 4810-533 GUIMARÃES



253 298 735 | 911 050 494

geral@clincadiogocunha.pt | www.clinicadiogocunha.pt

## ACORDOS E CONVENÇÕES

NOVA CONVENÇÃO:

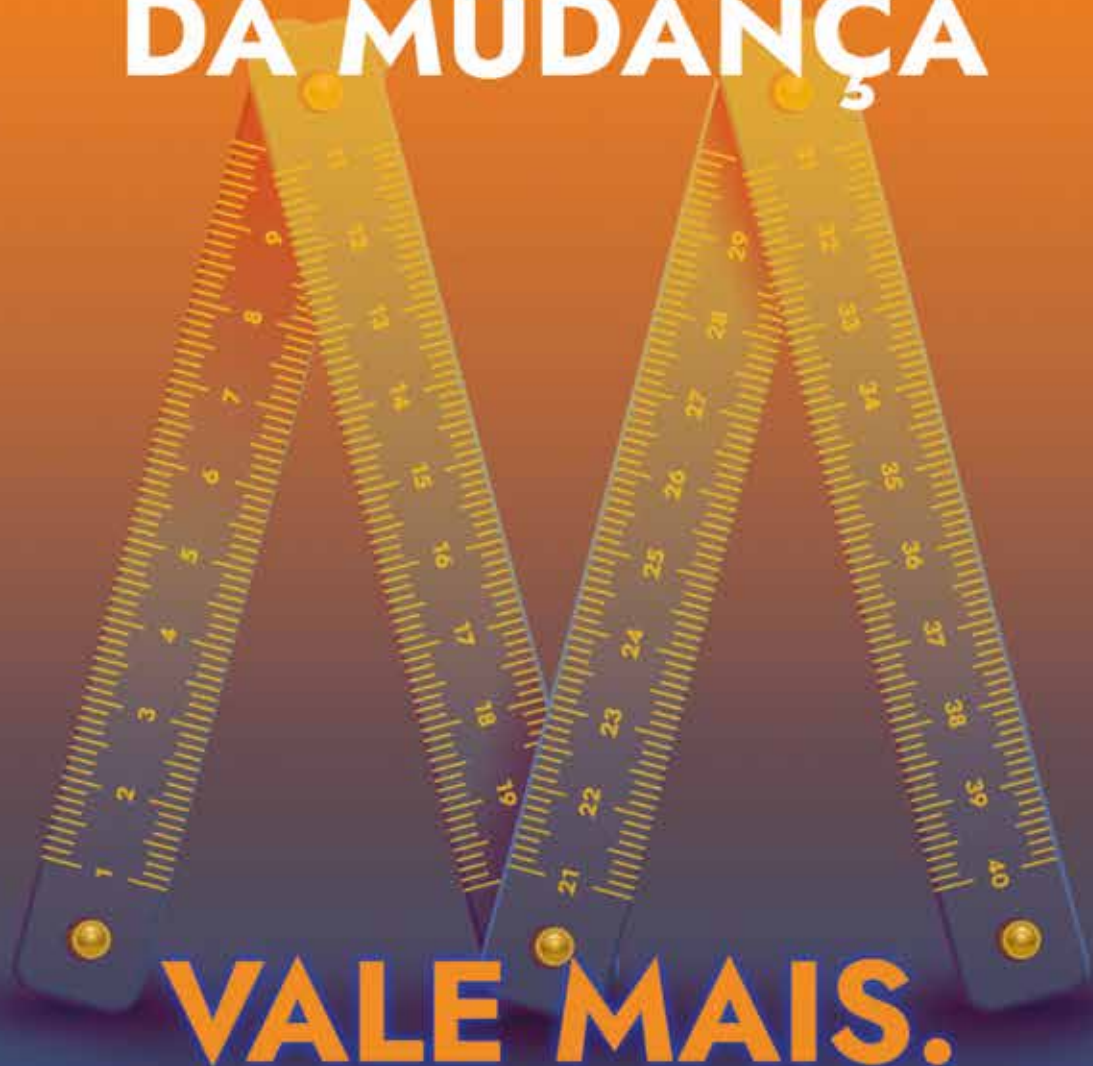


BOAS  
FESTAS

 mais magazine



# À MEDIDA DA MUDANÇA



## VALE MAIS.

### FORMAÇÃO PERSONALIZADA PARA A SUA EMPRESA

A formação interna faz parte do planeamento das organizações de sucesso e é um dos processos mais importantes na gestão de pessoas, aumentando as suas competências e melhorando o seu desempenho.

Para ter sucesso, este processo tem de ser cíclico e contínuo. No CECOA, construímos o plano de formação à Medida das necessidades da sua empresa e dos desafios que ela enfrenta.



Centro de Formação Profissional  
para o Comércio e Afins

# World Travel Awards

Reconhecidos internacionalmente como os “Óscares do Turismo”, os World Travel Awards tiveram a sua primeira edição em 1993 e, desde essa data, são organizados anualmente. Esta premiação de gabarito internacional visa recompensar e promover o trabalho levado a cabo pelas entidades que mais se destacaram ao longo do ano no setor turístico a nível global.

Trata-se de uma iniciativa bastante prestigiada em todo o mundo, sendo que se divide por dez regiões mundiais, com as galas de cada divisão a decorrerem ao longo do ano pelos diferentes continentes. A Gala Final culmina na entrega dos prémios para melhores do mundo nas diversas categorias em concurso. A votação é realizada via online e aberta ao público em geral.

Portugal é já presença assídua ao longo das várias edições do World Travel Awards, amealhando já várias distinções ao longo dos anos. Este ano não foi diferente e Portugal arrecadou 24 premiações. A partir da Geórgia, a cerimónia da 30.ª edição do World Travel Award voltar a destacar o nosso país em várias categorias, são elas:

**Portugal**

**Melhor Destino da Europa**

**Algarve**

**Melhor Destino de Praia**

**Lisboa**

**Melhor Destino de Cidade**

**Porto**

**Melhor Destino de City Break**

**Madeira**

**Melhor Destino Insular**

**Bairro Alto Hotel**

**Melhor Hotel de Referência**

**Vale do Lobo**

**Melhor Resort de Lifestyle**

**Valverde Hotel**

**Melhor Boutique Hotel de Luxo**

**Dunas Douradas  
Beach Club**

**Melhores Alojamentos de Resort**

**DouroAzul**

**Melhor Companhia de  
Cruzeiros de Rio**

**Cascade Wellness  
Resort**

**Melhor Resort de Desporto**

**Martinhal Sagres  
Beach Family  
Resort**

**Melhor Villa Resort**

**L'AND Vineyards**

**Melhor Hotel de Região  
Vinhateira**

**Monte Santo Resort**

**Resort Mais Romântico**

**Dark Sky  
Alqueva**

**Prémio de Turismo  
Responsável da Eurpa**

**Pestana Porto  
Santo All  
Inclusive,  
Portugal**

**Resort All-Inclusive**

**Pestana Palace  
Lisboa**

**Luxury Business Hotel**

**Pestana Cidadela  
Cascais**

**Design Hotel**

**Quake,  
Museu do  
Terramoto de  
Lisboa**

**Melhor Nova Atração Turística**

**Passadiços  
do Paiva**

**Melhor Destino Turístico  
de Aventura**

**TAP**

**Melhor Companhia  
Aérea para África**

**TAP**

**Melhor Companhia Aérea  
para a América do Sul**

**Verride Palácio  
Santa Catarina**

**Melhor Boutique Hotel da Europa**

**Lisboa**

**Melhor Porto de Cruzeiros**





# 30<sup>TH</sup> ANNUAL WORLD TRAVEL AWARDS

“O melhor do mundo  
está aqui”

Verride **Palácio Santa Catarina** pág. 46 a 47

“O setor do turismo tem feito um trabalho extraordinário ao longo dos anos para ser mais sofisticado e complexo e ter, sobretudo, a capacidade de entrar em novos mercados e de valor acrescentado. Tem havido, nos últimos anos, um crescimento muito acentuado do mercado dos Estados Unidos e do Canadá que vieram diversificar a oferta e acrescentar valor. O mercado onde o setor do turismo está posicionado é de maior valor acrescentado do que era há de anos e, naturalmente, isso tem repercussão ao nível do gasto médio do turista em Portugal”

Carlos Abade, Presidente do Turismo de Portugal





## SOFISTICAÇÃO E COMODIDADE NA DOSE CERTA

**A Mais Magazine teve o prazer de conversar com Teresa Guimarães, Diretora-Geral do Verride Palácio Santa Catarina, que revelou mais detalhes sobre o “The Lisbon Club 55”, o novo espaço que tem sido um verdadeiro sucesso junto dos clientes.**

O Verride Palácio Santa Catarina abriu portas no ano de 2018 e situa-se no coração de Lisboa, junto ao icónico Miradouro do Adamastor. A origem do nome deve-se ao nobre conde que o habitou a partir de 1910, sendo que a sua história, tal como explica Teresa Guimarães, “ressoa nos tetos de estuque e madeira primorosamente preservados, nos quartos adornados com azulejos que contam histórias de tempos antigos e na majestosa escadaria de estilo parisiense”.

Mas voltemos atrás no tempo, pois este hotel resulta da visão do holandês Kees Ejron, um entusiasta das artes e da cultura que rapidamente se rendeu aos encantos da cidade de Lisboa e deste Palácio em concreto, aquando de uma visita nos anos 70. Ainda hoje, Kees está bastante presente no hotel através dos seus arranjos florais que constituem a sua assinatura pessoal e refletem a sua proximidade para com os hóspedes.

Posto isto, o Verride Palácio Santa Catarina apresenta um serviço tailor-made, focado no detalhe e na antecipação das necessidades dos clientes. “Queremos que os nossos hóspedes se sintam em casa, isto é, que tenham todo o conforto de que necessitam”, sublinha a Diretora-Geral.

Entre muitos fatores, esta unidade hoteleira destaca-se, sobretudo, pelo serviço prestado aos seus hóspedes, tratando-se de um “serviço cuidado, atento e pensado ao pormenor, que começa no momento em que fazem o check-in e prolonga-se

até deixarem o hotel”, salienta a Diretora-Geral. Ora, este atendimento de excelência deve-se à equipa do Verride Palácio Hotel que trabalha diariamente para dar uma resposta efetiva às necessidades dos seus clientes. “O que os nossos hóspedes mais referem quando deixam o Verride, é a equipa que temos e isso deixa-nos muito orgulhosos, pois é em prol desse reconhecimento que temos vindo a trabalhar”, acrescenta a entrevistada.

Também a comida é um dos pontos fortes deste hotel. O responsável pela mesma é o Chef Executivo Fábio Alves, um profissional muito rigoroso que, para além de se preocupar em apresentar aos clientes pratos de elevada qualidade, dá primazia aos ingredientes nacionais, o que tem gerado muitas opiniões positivas.

### **“The Lisbon Club 55”: uma experiência a repetir**

O “The Lisbon Club 55” é um gastrobar inaugurado recentemente que tem opções para todos os gostos e ocasiões. O ambiente proporcionado pelo mesmo é ideal para um encontro ao final do dia, para beber um copo enquanto se petisca algumas das opções disponíveis na carta. Em termos de bebidas, o destaque vai para os espumantes, champagnes e cocktails da autoria de Ricardo Vieira, o responsável pelo bar. Estas opções combinam na perfeição com as sugestões gastronómicas do chef Fábio Alves, chef executivo do restaurante Suba. Aqui a proposta é de uma cozinha mais

leve, à base de snacks e de petiscos para partilhar, mas ainda assim contempla algumas opções mais elaboradas.

O espaço encontra-se aberto entre as 12h30 e as 00h00 e o acesso pode ser feito através da rua, nas escadinhas da Travessa da Portuguesa (lateral ao hotel), cujo número da porta é precisamente o 55.

### **O Melhor Boutique Hotel da Europa**

O Verride Palácio Santa Catarina foi eleito pela entidade World Travel Awards como a Melhor Boutique Hotel da Europa. Este prémio é “motivo de orgulho e é também o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo destes cinco anos”, realça Teresa Guimarães. Além disso, trata-se de uma “motivação para continuarmos a fazer cada vez melhor e a surpreender quem nos visita”.

Quanto às expectativas em relação ao futuro, a Diretora-Geral afirma que pretendem continuar a posicionar a marca Verride num patamar cada vez mais elevado, fazer desta uma referência no mercado nacional e internacional e continuar a melhorar o serviço hoteleiro, tornando-o inesquecível.



**verridesc.pt**



# VSC

## VERRIDE

PALÁCIO SANTA CATARINA



Telefone: (+351) 211 573 055

Morada: Rua de Santa Catarina nº1,  
1200-401 Lisboa

info@verridesc.pt  
verridesc.pt

📌 verridepalaciosantacatarinalisboa

📷 verridepalaciosantacatarina

✉ verridesc

## Turismo de Portugal lança bolsa para a Formação e Investigação

A entidade que gere o setor do turismo a nível nacional, anunciou a abertura de uma “Bolsa de Excelência para a Formação e Investigação”, denominada de “Bolsa Luís Patrão”. Esta bolsa terá uma dotação anual de 500 mil euros, sendo que será distribuída por 10 bolsas: 5 bolsas no valor de 40 mil euros cada, num total de 200 mil euros, destinadas à formação profissional especializada em escolas no estrangeiro; e 5 bolsas no valor de 60 mil euros cada, num total de 300 mil euros, alocadas ao apoio em cursos de pós-graduação, mestrado, MBA e formação avançada, em escolas de referência internacional.

Para decidir a atribuição da bolsa, será constituído um júri para o efeito, sendo composto pelo residente do Turismo de Portugal, Carlos Abade, a Presidente da Fundação de Serralves, Ana Pinho, o Presidente do CRUP – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Paulo Jorge Ferreira, a empresária e CEO do Grupo Martinhal, Chitra Stern, o Professor Coordenador Principal da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e ex-administrador do Turismo de Portugal, Jorge Umbelino, e a economista e professora catedrática do ISEG Lisbon School of Economics and Management, Universidade de Lisboa, Clara Raposo.



## Melhor filme de turismo do mundo é português

O filme “Alma de Lã”, filmado numa antiga fábrica de lanifícios, na Covilhã, recebeu, em Valência, a distinção de melhor filme de turismo do mundo. O comité, composto por 10 diferentes júris dos maiores festivais do mundo, premiou o filme português na categoria de serviços, o mais importante galardão atribuído a filmes de turismo. Para além disso, a equipa do filme da Covilhã acabou por subir mais uma vez ao palco, desta vez para receber o terceiro prémio na categoria de produtos turísticos com o filme “A um palmo do céu” realizado em Pampilhosa da Serra, Góis e Arganil.

Para além destes filmes, o comité do festival premiou mais três obras cinematográficas portuguesas: “Trabalhadores remotos em Cascais” com o 2.º lugar na categoria de cidades, “A nossa história em cada garrafa”, sobre a Quinta da Pacheca em Lamego, ficou em 3.º lugar na categoria de serviços turísticos e o filme “Monção deixa marca”, do realizador Leonel Vieira, conquistou a escolha do público.

## Quatro localidades portuguesas entre as melhores aldeias turísticas do mundo

Ericeira, Madalena, Manteigas e Sortelha foram distinguidas com o prémio “Melhor Aldeia Turística 2023” da Organização Mundial do Turismo. Esta distinção terá a duração de três anos, pretendendo promover o papel central que o turismo promove na promoção dos territórios de localidades rurais. Carlos Ascensão, presidente da Associação de Desenvolvimento Turístico Aldeias Históricas de Portugal, salientou o orgulho deste reconhecimento a nível internacional, uma vez que a mesma “reconhece a estratégia da nossa associação em tornar este território genuinamente sustentável e inovador, assente no conceito de crescimento verde, inclusivo e inteligente, com capacidade para potenciar o desenvolvimento local integrado, e diferenciando-se como ‘innovation leader’ no âmbito dos territórios de baixa densidade”.

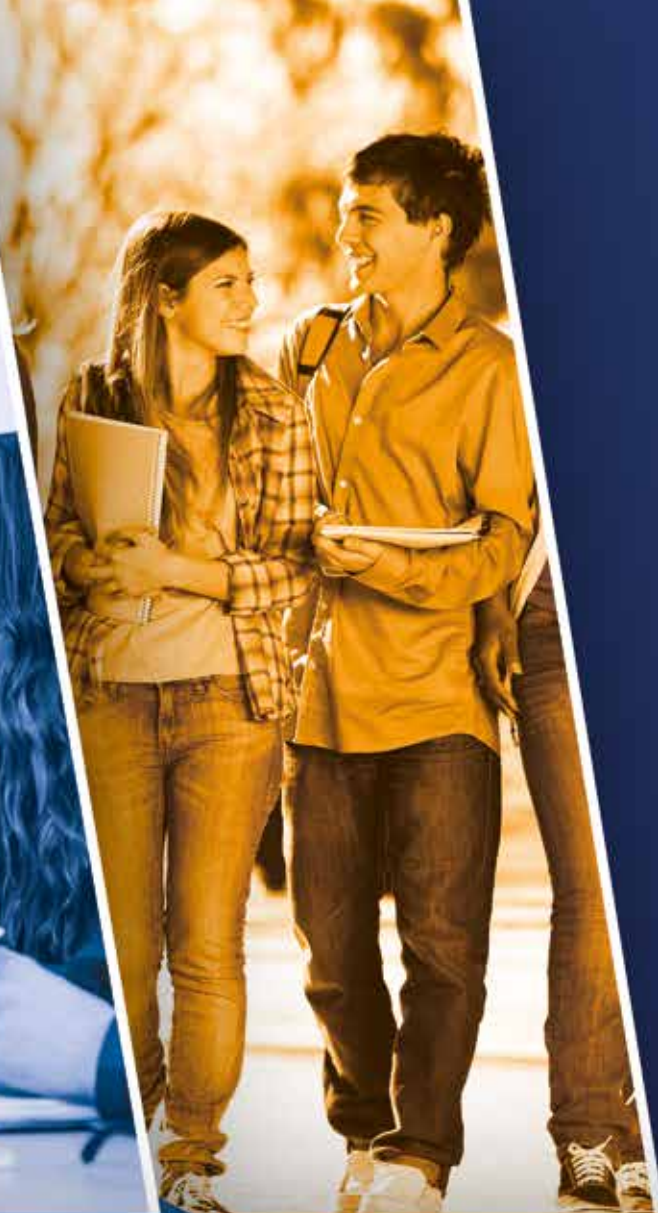




**EMPRESAS**



**ADULTOS**



**JOVENS**



Centro de Formação Profissional  
para o Comércio e Afins

Para encontrar um caminho ativo no mercado de trabalho,  
melhorar o seu desempenho profissional ou desenvolver  
as competências das suas equipas, o CECO A é a resposta certa.

Contacte-nos e conheça a abrangência dos nossos serviços.  
**NO CECO A A FORMAÇÃO VALE +.**

[cecoa.pt](http://cecoa.pt)





# Municípios em Destaque 2023

Recentemente, o INE divulgou os dados da 15.<sup>a</sup> edição do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (EPCC), relativo a 2021. Este estudo, que a entidade desenvolve desde 2004, pretende avaliar o poder de compra de todos os 308 municípios portugueses. Para tal, no EPCC foram consideradas 16 variáveis que permitem gerar três indicadores de síntese: Indicador per Capita (IpC), Percentagem de Poder de Compra (PPC) e Fator Dinamismo Relativo (FDR).

Segundo os dados do INE, no universo de 308 municípios, apenas 31 apresentaram, em 2021, um índice de poder de compra per capita superior à média nacional. A maioria destes municípios localizam-se na AML (10 em 18 concelhos) e AMP (cinco em 17), com Lisboa, Oeiras e Porto com os valores mais elevados, destacando-se também Coimbra, Aveiro, Faro e Évora.

Este é, assim, um indicador revelador da boa gestão que 31 municípios portugueses têm levado a cabo durante os seus mandatos e que, como tal, merecem ter o seu tralhado destacado e visto como uma referência a nível autárquico. Nas próximas páginas, fique a conhecer o segredo de alguns dos municípios para a obtenção de tão bons resultados.

Francisco Lima, Presidente do Instituto Nacional de Estatística (INE), responsável pela 15.<sup>a</sup> edição do Estudo Poder de Compra Concelhio (EPCC), relativo a dados de 2021 dos 308 municípios portugueses.

Francisco Lima, Presidente do INE





# "Os melhores na Gestão Autárquica"

**/ Almada**

**/ Amadora**

**/ Aveiro**

**/ Barcelos**

**/ Braga**

**/ Cascais**

**/ Coimbra**

**/ Funchal**

**/ Gondomar**

**/ Guimarães**

**/ Leiria**

**/ Lisboa**

**/ Loulé**

**/ Loures**

**/ Mafra**

**/ Maia**  
**pág. 52 a 55**

**/ Matosinhos**

**/ Odivelas**

**/ Oeiras**

**/ Porto**

**/ Santa Maria**  
**da Feira**

**/ Seixal** **pág. 58**

**/ Setúbal**

**/ Sintra**

**/ Torres Vedras**

**/ Valongo**

**/ Viana do**  
**Castelo**  
**pág. 56 a 57**

**/ Vila Franca**  
**de Xira**

**/ Vila Nova de**  
**Famalicão**

**/ Vila Nova**  
**de Gaia**

**/ Viseu**

# Sorrir para a vida com a magia do Natal







A Câmara Municipal da Maia pretende, mais uma vez, assinalar a celebração das festividades de Natal, com um programa de animação que envolva toda a comunidade – “Maia Natal 2023”. A iniciativa, marcante para a economia local, tem sido um sucesso e inclui o Mercadinho de Natal, a Pista de Gelo, o Carrossel, a Casa do Pai Natal entre outras animações, entretenimento ao vivo, atrações para crianças e muito mais.

O objetivo é, durante este período, criar um ambiente encantador e acolhedor que celebre o espírito natalício e reúna a comunidade local. Por isso, as animações são todas de acesso gratuito.

O Mercadinho de Natal faz as delícias dos visitantes. Num formato feira, o espaço contempla artesanato, produtos locais, produções e artigos tradicionalmente ligados à época natalícia e onde os visitantes podem aproveitar para fazer algumas compras de Natal. Além do artesanato, existe também espaço para a promoção da gastronomia e outros produtos relacionados com o Natal. Nos dias frios, um chocolate quente, ou uma ginja, por exemplo, é algo que cai sempre bem.

Este evento incluiu a presença do Pai Natal, permitindo que as crianças se encontrem com ele, partilhem os seus desejos e tirem fotografias, contribuindo

para a criação de memórias especiais e para reforçar o sentido de comunidade durante a época festiva. A sua casa, toda decorada e iluminada, é um local encantado e cheio de magia para os mais novos.

Mesmo ao lado, está um Carrossel Belle Époque. Um modelo vintage que dá outro colorido à Praça do Município e ao qual não resistem os mais maiatos de palmo e meio.

No domingo, dia 10 de dezembro, o destaque foi para a Parada do Pai Natal, que encaminhou o Pai Natal para a Praça Doutor José Vieira de Carvalho. E não chegou sozinho. Fez-se acompanhar com cerca de 50 figurantes, entre os

quais malabaristas, majorettes, soldados de chumbo, músicos e animadores em veículos de natal. Não faltou o Mickey, a Minnie, o Bob Construtor, a Cinderela, que fizeram a alegria de miúdos e graúdos.

A chuva ainda ameaçou, mas não espantou os milhares de pessoas que fizeram questão de assistir a este momento de festa e alegria, que é já uma tradição na Maia.

A diversidade de atividades e serviços disponíveis no “Maia Natal” cria uma atmosfera envolvente transversal a todas as faixas etárias e sociais, tornando o evento verdadeiramente especial e inclusivo.







### Natal mais sustentável

As decorações natalícias vão colorir as ruas até ao dia 6 de janeiro. E as iluminações de Natal, que são já um ex-libris, assumem uma importância significativa, para o comércio, para o turismo e para os maiatos.

E porque a sustentabilidade é uma preocupação permanente do Município, este ano, a Maia está iluminada com recurso a cerca de meio milhão de lâmpadas de baixo consumo com tecnologia LED, permitindo um aforo energético na ordem dos 85% face

a outras tecnologias, e que estarão espalhadas por 40 locais, entre edifícios, praças, ruas e avenidas. São mais de 260 instalações luminosas num total de 1890 motivos.

A poupança dos recursos do nosso planeta é algo que nos preocupa verdadeiramente. E com isso em mente procuramos sempre utilizar as mais recentes técnicas de poupança, quer pela utilização de materiais reciclados e recicláveis, quer pela utilização de energias renováveis durante a produção.

O tradicional pinheiro de Natal, instalado na Praça Doutor José Vieira de Carvalho atinge os 16 metros de altura e é visitável dispondo de bancos na base, tendo uma decoração com ramos verdes e bolas douradas.

Ao longo da Avenida Visconde Barreiros foi instalado um teto com cerca de 500 pingentes e estrelas 3D que convidam as pessoas a entrar nos Paços do Concelho.

Todas as iluminações foram construídas com material de baixa voltagem para a segurança do público.

Tal como já aconteceu em 2022, e devido à crise energética, o horário das iluminações vai decorrer no período entre as 17h00 e as 01h00.

### Horário de funcionamento:

2ª a 5ª feira: 17h00-22h00

6ª feira: 17h00-23h00

sábado, domingos e feriados: 15h00-23h00

dia 24 e 31 de dezembro: 10h00-15h00

25 de dezembro: encerrado







# Maia com poder de compra acima da média nacional

**Segundo dados recolhidos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a Maia é um dos 31 municípios portugueses onde, em 2021, o poder de compra per capita era superior à média nacional. Apenas mais um indicador positivo de boa qualidade de vida e trabalho dos maiatos e do sucesso das medidas que a autarquia tem vindo a implementar ao longo dos seus mandatos.**

Os dados revelados pelo INE permitem concluir que no universo de 308 municípios portugueses, apenas 31 se destacam com maior poder de compra do que a média apresentada a nível nacional. A Maia é um dos municípios em destaque neste estudo, revelando a boa gestão autárquica implementada pela autarquia maiata ao longo dos seus mandatos. Segundo o INE, durante o ano de 2021, o poder de compra na Maia situou-se nos 108,68 valores, sendo que este indicador positivo não é novidade para os lados maiatos, uma vez que desde que o INE realiza este estudo (2004), a Maia

marca sempre presença no patamar dos municípios com poder de compra acima da média nacional.

Para além disso, a Maia é um dos cinco municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP) com poder de compra nacional superior à média nacional, sendo que a AMP é a segunda região portuguesa com maior número de municípios destacados. Dentro do universo da AMP, o Porto lidera, seguido por Matosinhos, São João da Madeira, Maia e Vila Nova de Gaia.

De salientar ainda que para a produção deste estudo por parte do INE, fo-

ram tidos em conta três variáveis: Indicador per Capita (IpC), Percentagem de Poder de Compra (PPC) e Fator Dinamismo Relativo (FDR). A apresentação de valores muito positivo em cada um destes tópicos, permitiu que a Maia registasse um índice de poder de compra tão positivo. De resto, o município da Maia destaca-se ainda por ser um dos 24 municípios que apresentavam um valor de IpC não apenas superior ao valor médio de poder de compra a nível regional, como também no âmbito nacional.



[www.cm-maia.pt](http://www.cm-maia.pt)



 “Viana do Castelo tem natureza, património, arquitetura, tradições, gastronomia, segurança, bom tempo, condições de excelência para a prática desportiva e um tecido empresarial robusto, cultura, tudo o que nos faz escolher um local para trabalhar e viver” 

**O município de Viana do Castelo é detentor de uma combinação única de caraterísticas que tornam a cidade um local de excelência para viver e trabalhar. O facto de estar incluído na lista desenvolvida pelo INE de 31 municípios com poder de compra acima de média nacional, é apenas um dos vários indicadores da boa qualidade de vida dos vianenses, tal como conta à Mais Magazine Luís Nobre, presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo.**

Segundo a 15.<sup>a</sup> edição do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (EPCC), relativo a 2021, divulgado pelo INE, Viana do Castelo é um dos 31 municípios que tem poder de compra acima da média nacional. Qual o significado deste indicador?

Esses resultados são muito positivos para o concelho e significam que as nossas políticas de incentivo à economia e às empresas estão a ter resultado, bem como as políticas sociais de apoio às famílias e aos vianenses. O nosso objetivo, como sempre, é desenvolver o concelho como um todo. Viana do Castelo tem sabido aproveitar da

melhor forma as suas potencialidades e posicionar-se estrategicamente ao longo dos anos.

**Quais as medidas introduzidas pelo seu executivo que permitiram que, atualmente, Viana do Castelo seja um dos municípios destacados no ranking do INE?**

Viana do Castelo sabe que, para garantir o desenvolvimento do concelho, precisa de atrair e fixar empresas no território. Por isso mesmo, tem em vigor um Regime de Incentivos que tem sido renovado e robustecido ano após

ano, incluindo reduções e isenções de taxas para investidores de empreendimentos turísticos e acolhimento empresarial, atividades económicas relacionadas com as fileiras da agricultura, floresta e produtos de base regional e do mar, setor tecnológico, serviços partilhados e indústrias/atividades criativas, equipamentos de utilização coletiva, abrangendo ainda a regeneração urbana e operações urbanísticas, entre outras medidas. Visa apoiar a economia, aumentar o emprego, dinamizando o tecido económico e social do concelho.



Distingue-se por uma grande heterogeneidade empresarial e as empresas do concelho alcançam, atualmente, um volume de negócios de 2.500 milhões de euros, sendo que o total das exportações do concelho já ultrapassou a fasquia dos 1.000 milhões de euros, o que corresponde a mais do dobro da média nacional para este volume de negócios. Neste momento, diferentes setores têm conquistado importância, nomeadamente o cluster automóvel, o cluster das energias renováveis, o cluster do papel e a metalomecânica.

No sentido de apoiar e potenciar este crescimento, agregando todas as ofertas, o Município desenvolveu o Work In Viana, um portal orientado à conjugação de oferta e procura de trabalho em Viana, dando também a conhecer as mais-valias da cidade, quer em termos de estilo de vida saudável, como gastronomia ou habitação.

Temos também medidas a pensar nos mais jovens, tal como o concurso municipal Viana Jovens Empreendedores, que, até ao dia de hoje, já atribuiu apoios no valor global de 160 mil euros, apoiando 11 projetos de jovens que querem criar um projeto, marca ou empresa.

**Naturalmente que este indicador é revelador do bom nível de vida proporcionado a todos os vianenses. Que outras razões levam a que Viana do Castelo seja um ótimo local para trabalhar e viver?**

Esta é uma cidade de média dimensão que oferece todas as condições para quem quer trabalhar e viver e que beneficia de uma tranquilidade e segurança ímpares. É um concelho acolhedor, que evidencia uma simbiose perfeita entre o amor pelas tradições e a paixão pela modernidade, marcado pela beleza das paisagens naturais, pelo encanto da arquitetura, apresentando ofertas turísticas de qualidade e atividades variadas para os mais diversos gostos. Conta com um conjunto de espaços dedicados à receção e acolhimento de quem visita a cidade e o concelho, com unidades hoteleiras de referência, cafés e restaurantes de elevada qualidade. Destaque para uma gastronomia que tem por base o peixe e os produtos frescos e típicos, realçando-se o Bacalhau à Viana, sem esquecer a doçaria conventual, na qual a rainha é a Torta de Viana, e os vinhos verdes da região.

Viana do Castelo tem natureza, património, arquitetura, tradições, gastronomia, segurança, bom tempo, condições de excelência para a prática desportiva e um tecido empresarial robusto, cultura, tudo o que nos faz escolher um local para trabalhar e viver.

**Para quem nunca visitou Viana do Castelo, quais os principais locais de interesse turístico que recomenda a visita?**

Viana do Castelo é um concelho de enorme beleza, mas quem nos visita não pode deixar de visitar alguns dos nossos principais pontos turísticos: Santuário Diocesano do Sagrado Coração de Jesus (Templo de Santa Luzia), Ponte Eiffel, Praça da República, Praça da Liberdade, Centro Cultural, Sé de Viana, Navio-museu Gil Eannes, Museu do Traje e Museu de Artes Decorativas. As praias e os desportos náuticos são outros dos nossos atrativos, sem esquecer os trilhos pela montanha e os desportos mais radicais. Não posso deixar de aconselhar a que, pelo menos uma vez na vida, se visite Viana do Castelo nos dias das Festas em Honra de Nossa Senhora da Agonia, que são o ponto alto das nossas tradições e motivo de enorme orgulho para todos os vianenses. Já no mês de maio, o ciclo da flor brinda-nos com festas de enorme perfume e beleza, nomeadamente em Vila Franca, Vila Mou e Alvarães, que são também motivo de enorme interesse turístico.

**Que medidas a curto/médio prazo gostaria de ver implementadas de forma a fomentar e reforçar o nível de vida dos habitantes de Viana do Castelo e na promoção do território?**

A nossa estratégia assenta num reforço do investimento, destacando-se o Ambiente e Qualidade de Vida, a Educação, a Coesão Territorial, a Habitação e Urbanização, a Cultura e a descentralização cultural com os nossos embaixadores, o Desporto e Lazer, num expressivo e estratégico apoio à consolidação da qualidade de vida do território, aprofundamento do desenvolvimento das freguesias, disponibilização de soluções à necessidade de habitação e implementação de hábitos saudáveis.

Por isso, a curto/médio prazo, acredito que Viana do Castelo continue a afirmar-se através do Mar e da Inova-

ção, tal como preconizado nas duas agendas que estamos a implementar, a “Agenda da Inovação 2030” e a “Agenda 2030 para a Economia do Mar”. Nesse sentido, temos registado um crescente interesse por parte de entidades e empresas interessadas no desenvolvimento de projetos inovadores no domínio das energias renováveis oceânicas e também na robótica marinha.

A pensar nos vianenses, estamos a desenvolver, até 2026, a Estratégia Local de Habitação de Viana do Castelo, que foi reforçada para quase 51 milhões de euros, visando mais habitação, melhores condições habitacionais, reabilitação das urbanizações municipais e o apoio aos beneficiários diretos. No total, a Estratégia vai beneficiar 641 agregados, o que é um enorme avanço para o bem-estar das nossas famílias.

Em 2024, com o financiamento do PRR, iremos também avançar com a construção de uma nova travessia sobre o rio Lima e de um acesso rodoviário ao Vale do Neiva, fundamentais para a competitividade do concelho.

A reabilitação urbana tem sido uma das prioridades deste Município e essa priorização tem-nos permitido alcançar excelentes indicadores e é um trabalho que queremos continuar. Cerca de 26% de todos os pedidos de licenciamento que atualmente entram na Câmara Municipal correspondem a pedidos de reabilitação, valores que não possuem equivalente a nível nacional.





# Seixal, terra de abril e de futuro!

**O Seixal é hoje um concelho em franco desenvolvimento, que cativa o interesse empresarial e a fixação de população, fruto do investimento da autarquia em quase todas as áreas estruturantes. Valorizando o passado, de resistência, de trabalho e de construção coletiva, o município tem os olhos postos no futuro, criando as melhores condições para a construção de um concelho dinâmico, com emprego, com qualidade de vida para as famílias, crianças, jovens e idosos.**

Ao longo destes anos, as medidas e o investimento municipal têm sido fundamentais na afirmação das capacidades e potencialidades do território, na valorização dos produtos endógenos, na criação de condições para a fixação de empresas, na instalação de infraestruturas destinadas ao bem-estar, na habitação, no desporto, na cultura, na ajuda às populações e às instituições, corrigindo muitas das desigualdades existentes e combatendo a exclusão social.

Projetos pioneiros como o Seixal Criativo (que oferece aos jovens do concelho uma escola inovadora, gratuita e em horário pós-escolar nas áreas das tecnologias, inovação e ciência) e o Green

Pipeline - injeção de hidrogénio verde na rede de gás (um importante passo no processo de transição energética em Portugal) são alguns dos contributos para a dinâmica que se faz sentir neste concelho.

Em termos de atividades económicas, atualmente, estão sediadas no concelho mais de 15.000 empresas (84 com estatuto de PME Líder e 18 com estatuto de PME Excelência). No total empregam, aproximadamente, 35.000 trabalhadores e asseguram um volume de negócios próximo de 2,1 mil milhões de euros. O crescimento e desenvolvimento do concelho tem contribuído para a atração de grandes investimentos, onde se destaca

a instalação, em Paio Pires, da farmacêutica Hovione que irá resultar na criação de mais postos de trabalho qualificados.

E é ainda de salientar que, pelo 9.º ano consecutivo, a Câmara aprovou nova redução do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis.

Por outro lado, «não abdicamos de projetos fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população do concelho do Seixal e continuamos a reivindicar junto do Poder Central», afirma o presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Silva, referindo-se nomeadamente à expansão da linha do Metro Sul do Tejo no concelho do Seixal e, numa fase posterior, ao Barreiro. «A continuação deste investimento é urgente e fundamental para a melhoria da mobilidade e da qualidade ambiental e, consecutivamente, para o desenvolvimento da Península de Setúbal, o aproveitamento das suas potencialidades e para um equilíbrio funcional e económico entre as duas margens do Tejo», salienta o autarca. Outra das reivindicações é a construção do Hospital do Seixal, um equipamento essencial para melhor servir os utentes do concelho que continuam a ter de recorrer ao Hospital Garcia de Orta, sujeito a uma enorme pressão, dando resposta a um número de utentes que duplica a dimensão para a qual foi projetado.







## 59 municípios distinguidos com a bandeira verde ECOXXI

Este ano foram 59 os municípios reconhecidos como ECOXXI 2023, em virtude das políticas e práticas adotadas nos últimos anos, nomeadamente em 2022. Este galardão é atribuído aos municípios que obtiveram um índice ECOXXI igual ou superior a 50% na Candidatura à Bandeira Verde ECOXXI. A cerimónia para a divulgação de resultados decorreu no passado mês de novembro, no Grande Auditório do Centro de Congressos do Taguspark, em Oeiras.

A edição de 2023 do Programa Bandeira Verde ECOXXI contou com um total de 68 inscritas e 66 candidaturas submetidas (+ 7 candidaturas do que o ano anterior). Mais de 80% dos municípios candidatos renovaram a sua participação no Programa e candidataram-se pela primeira vez ou retomaram a candidatura após um interregno, 13 municípios: Albergaria-a-Velha; Baião; Castanheira de Pêra; Castelo Branco; Chamusca; Fornos de Algodres; Funchal; Montalegre; Penela; Santa Cruz; Soure; Tarouca e Valpaços. Este ano, 3 municípios não renovaram a candidatura: Caldas da Rainha, Lagoa (Algarve) e Óbidos.

Entre os municípios que obtiveram as melhores pontuações destacam-se Águeda, Braga, Matosinhos, Oeiras, Pombal, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Sintra e Torres Vedras.

O Programa ECOXXI trata-se de um Programa da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), agora Associação Bandeira Azul Ambiente e Educação (ABAAE), implementado em Portugal há 18 anos, que mais recentemente conta com o apoio da MEO.

## Guimarães integra a lista dos 30 “Concelhos Ativos” em Portugal

A Associação Portuguesa de Gestão de Desporto (APOGESD) atribuiu o galardão dos “Concelhos Ativos” ao município de Guimarães numa cerimónia que decorreu na Póvoa de Varzim, no passado dia 23 de novembro.

O Programa Concelhos Ativos que visa certificar políticas e iniciativas públicas locais no âmbito da atividade física e desporto, apresentou os 30 municípios fundadores deste novo projeto. Nelson Felgueiras, vereador da pasta do desporto, recebeu este galardão.

No XXIV Congresso Nacional de Gestão de Desporto estiveram presentes várias entidades ligadas ao desporto. Destaque para o IPDJ, federações nacionais, comité olímpico nacional e vários municípios e clubes desportivos.

Assim, o programa abrangerá mais de 2 milhões de habitantes, marcando um passo significativo no que concerne à promoção de um estilo de vida mais ativo e saudável.

## Município de Gouveia eleito para organizar concurso ‘Cidades do Vinho’

A Câmara Municipal de Gouveia revelou no dia 1 de dezembro que o município foi escolhido para organizar o IV Concurso Enológico Nacional ‘Cidades do Vinho’, a decorrer de 9 a 12 de maio de 2024.

Numa nota enviada à agência Lusa, a Câmara de Gouveia explica que o júri do concurso será presidido por António Ventura, enólogo português, atual presidente da Associação Portuguesa de Enologia e consultor na Pro-vintage (winemaking consulting Company), empresa da qual é fundador.

Já a presidência da Comissão Científica será assegurada por António Sérgio Curvelo Garcia, investigador que exerceu funções em diversas organizações, como a International Organisation of Vine and Wine, o Instituto Nacional de Investigação Agrária (INIA), o Instituto da Vinha e do Vinho e a Associação Portuguesa de Enologia.

## Século XXI, “O Século da Ferrovia”

Face aos desafios impostos por uma mobilidade mais sustentável, os transportes públicos são, cada vez mais, uma opção viável ao carro próprio no que concerne à prática de uma mobilidade mais amiga do ambiente. Nesse sentido, Portugal é um país com uma forte rede ferroviária capaz de dar resposta à necessidade de deslocação dos portugueses.

No nosso país, o desenvolvimento, conservação e reparo das vias ferroviárias está ao encargo da Infraestruturas de Portugal, que gere cerca de 900 estações, das quais 561 são estações e apeadeiros. Segundo dados desta entidade, a rede ferroviária nacional é composta por linhas e ramais (em exploração e não

exploradas) com uma extensão total de 3 621,6 km. A rede que se encontra em exploração corresponde a cerca de 70% de toda a rede, com uma extensão de 2 527 km. Já a rede eletrificada corresponde a cerca de 71% de toda a rede em exploração, com uma extensão de 1 791 km.

Dada a importância que a rede ferroviária representa no panorama nacional, importa dar realce ao trabalho realizado por todas as entidades que, em Portugal, trabalham diariamente para desenvolver as melhores tecnologias e técnicas para o incremento do setor, de forma a dar resposta à procura dos portugueses.



# A FERROVIA NÃO PODE PARAR!



A Ferrovia em Portugal vive hoje tempos únicos: de oportunidade, vigor empresarial e esperança, de finalmente se assumir a relevância deste meio de transporte estruturante, limpo e de massas.

Finalmente, abriu-se no horizonte político nacional, a necessidade de se concretizarem os investimentos estruturantes, tantas décadas adiado e por tantos reclamado. Tenhamos todos a consciência que esta “janela de oportunidade” de que hoje como país dispomos, de uma conjuntura de “astros alinhados” entre as diretrizes europeias do cumprimento do Green Deal, que obriga a que até 2050, 50% do trânsito de pessoas e bens terá de ser efetuada por via marítimo-ferroviária, a que Portugal também aderiu e se comprometeu, com um importantíssimo pormenor: a existência de fundos de investimento, nacionais e europeus, disponíveis para os executar!

E mais se consolidaram estes “astros alinhados” para Portugal, com uma conjuntura favorável de retorno para a Europa na era pós-covid, duma indústria que se tinha mudado para o Oriente, a que se juntou uma guerra impensável no Leste da Europa, desincentivadora de investimentos para aquelas latitudes. Portugal, dotado de uma privilegiada localização geoestratégica na Europa para as oportunidades de internacionalização para o outro lado do Atlântico e África, de competências de engenharia e áreas afins, atrativo em termos de clima, segurança e bem receber, é, pois, um relevante e atrativo local para a instalação permanente de unidades fabris dos grandes construtores mundiais de material circulante, respondendo a uma crescente procura no mercado mundial ferroviário, para atender aos crescentes critérios de mobilidade sustentável. O que trará por consequência, uma tremenda alavancagem da indústria nacional, nas suas mais diversas competências e mercados, que vivem hoje momentos difíceis, como por exemplo o setor automóvel.

Por outro lado, este foi um setor que se começou a organizar em 2015, com a constituição formal da PFP Plataforma Ferroviária Portuguesa, associação sem fins lucrativos, que desde 2017 tem o reconhecimento dado pelo IAPMEI de Cluster da Ferrovia, agregador da longa cadeia de valor da ferrovia, constituída por grandes empresas (públicas e privadas), pequenas e médias empresas (PME), universidades e entidades não empresariais do SI&I e outras associações empresariais, sendo hoje uma força motriz na dinamização e valorização do setor em Portugal, organizando o maior evento anual da ferrovia nacional: o Portugal Railway Summit.

A Ferrovia é um setor, que pelas suas características e condicionantes, é de fundo e de longo prazo, de execução e duração: desde a decisão de executar uma nova linha, até à sua efetiva utilização, demora pelo menos 7 anos... a compra de um comboio, depois de concretizada a encomenda, demora 5 anos a sua entrega!

Não temos, pois, tempo a perder:

Nem um minuto, nem uma obra, nem um comboio!

*Paulo Duarte, Diretor Executivo da PFP*



PLATAFORMA FERROVIÁRIA  
PORTUGUESA



# Unidos pela defesa do setor dos transportes

A ADFERSIT - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento dos Sistemas Integrados de Transportes tem contribuído, essencialmente, para a divulgação das realidades e potencialidades dos Sistemas Integrados de Transportes, no contexto económico e social, quer em termos nacionais como internacionais.

A inicialmente designada de ADFER – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento do Transporte Ferroviário, nasce em abril de 1988 por um grupo dos mais qualificados quadros dos transportes das mais diversas opções políticas.

Todavia, a atual designação da associação, ADFERSIT, foi formalmente assumida com a alteração dos estatutos efetuada em 2009, clarificando a necessidade de uma visão integrada para o setor dos transportes.

Em suma, a ADFERSIT é uma organização aberta e interessada na participação de todos os quadros que queiram contribuir com o seu saber, experiência e dedicação ao serviço do setor dos transportes.

*Fernando Nunes da Silva, Presidente da ADFERSIT*







ESPECIAL "SÉCULO XXI, O SÉCULO DA FERROVIA"

SIEMENS MOBILITY

# Transform mobility for a **better tomorrow**

Num mundo global ligado em rede, o futuro da mobilidade tem de passar por soluções integradas, sustentáveis, fiáveis e seguras. Estamos a impulsionar os benefícios da digitalização, da excelência da engenharia e do nosso espírito empreendedor para vencer este desafio. Com a confiança dos nossos parceiros, somos pioneiros no setor dos transportes, movendo pessoas de forma sustentável e harmoniosa do primeiro até ao último quilómetro. E fazemos o máximo possível para transformar a mobilidade em busca de um futuro melhor.

[siemens.com/mobility](https://www.siemens.com/mobility)

**SIEMENS**



**“Com um vasto portfólio de trabalhos realizados em Portugal, abrangendo diferentes áreas de mobilidade e transporte ferroviário, a Siemens Mobility tem orgulho em contribuir para o desenvolvimento do país”**

*Luís Candeias, CEO Siemens Mobility*

**A Siemens Mobility conta já com um longo historial de trabalhos realizados em solo português, tornando-se numa das empresas de referência na área da mobilidade e transporte ferroviário em Portugal. Fique a conhecer, pela voz do CEO da Siemens Mobility, Luís Candeias, a história da empresa em Portugal e os valores que orientam a sua atividade.**

Assumi o cargo de CEO da empresa há cerca de 1 ano. Comece por nos falar um pouco sobre si, nomeadamente o seu percurso profissional até tomar as rédeas da Siemens Mobility Portugal.

Há um ano fui convidado para ocupar o cargo de CEO da Siemens Mobility em Portugal, mas o meu percurso profissional começou há quase 30 anos, na Dimetronic, em 1994, através de um protocolo estabelecido entre essa empresa e a Universidade do Algarve. Tive o privilégio de participar em projetos como o Metro de Lisboa, em todas as linhas; os Projetos “Lisboa-Algarve” e “Linha do Norte”, alguns troços no grande Porto e o projeto que considero mais emblemático até hoje, o “Centro de Comando e Operação do Porto” em Contumil, um projeto “chave na mão”. Em 2013, a Siemens adquiriu o grupo Invensys, que incluía a Dimetronic, e desde então passei a estar envolvido em projetos internacionais: em Moçambique, na ligação “Nacala-Moatize”, onde a nossa equipa de Portugal recebeu um prémio Siemens



de excelência pela execução do projeto; na Índia, no projeto do “Metro de Nagpur” e no projeto da Linha 5 do Metro de Bangalore; na Finlândia, no Brasil, na Estónia e, por último, no Egito no projeto chave-na-mão de um sistema ferroviário de alta velocidade com uma rede de cerca de 2.000 quilómetros, 60 estações e 3 tipos diferentes de comboios, sendo o Velaro o destaque óbvio por ser o comboio de Alta Velocidade.

Com a minha experiência nacional e in-

ternacional, consegui consolidar os meus conhecimentos no setor, preparando-me para liderar a Siemens Mobility em Portugal como CEO. Estou entusiasmado por continuar a impulsionar a inovação, desenvolvendo e potenciando competências de engenharia nacionais e a promover soluções de mobilidade eficientes e sustentáveis para o futuro.

**Porque decidiu assumir o cargo de CEO da Siemens Mobility? Como surgiu essa oportunidade?**

Antes de tudo, decidi aceitar o convite por me rever na missão e nos valores da Siemens de transformar o dia-a-dia das pessoas das cidades e das empresas com soluções inovadoras, alinhadas com os objetivos de sustentabilidade e de digitalização que o país traçou. Além disso, trata-se de regressar a uma equipa que conheço muito bem e na qual acredito. Estou seguro ser possível desenvolvermos a equipa para termos um impacto ainda maior na organização global da Siemens e no país.





Graças à nossa capacidade de execução de excelência no passado, existe confiança na equipa portuguesa da Siemens Mobility. Assim, poderemos potenciar a autonomia da engenharia nos projetos nacionais e também continuar a impulsionar a internacionalização.

**A Siemens Mobility é uma empresa internacional, estando presente nos “quatro cantos do mundo”. Como não poderia deixar de ser, a empresa está também presente em Portugal há já alguns anos. Certamente que terão um portfólio vasto de trabalhos realizados em todo o nosso país e que vos orgulha. Quais os principais projetos trabalhos pela Siemens Mobility em Portugal que gostava de destacar?**

A nossa presença em Portugal no setor dos transportes remonta a um longo historial de contribuições significativas. Desde o final do século XIX até os dias atuais, a Siemens tem sido um parceiro importante no desenvolvimento e modernização do sistema de transportes do país.

Em 1895, a Siemens deu início ao trabalho de transformação do sistema de transporte da Carris no Porto, até então movidos a tração animal tornando-os elétricos e por isso mais eficientes e fiáveis. Já em 1901, a empresa repetiu o projeto em

Lisboa e desempenhou um papel fundamental na eletrificação dos famosos elétricos que ainda hoje circulam na capital, oferecendo uma alternativa de transporte sustentável e eficiente. Curiosamente naquela época, as preocupações em torno dos transportes também se centravam na sustentabilidade, ambiente e eficiência. As discussões giravam em torno de questões relacionadas a detritos animais, higiene e outros, mas a essência era praticamente a mesma que nos move nos dias de hoje: as preocupações ambientais. Já naquela altura, a resposta para essas questões era o transporte ferroviário e a eletrificação.

Nos últimos 30 anos a Siemens Mobility tem estado envolvida em vários projetos em Portugal, destacando-se o fornecimento de material circulante para a CP e Metro de Lisboa em parceria com a antiga SOREFAME. Adicionalmente, a empresa executou o projeto chave-na-mão do Metro Sul do Tejo, fornecendo sistemas de material circulante, sinalização, telecomunicações e energia. Também liderou o projeto chave-na-mão do Centro de Controlo Operacional do Porto, fornecendo sistemas de controlo e gestão de tráfego. Além disso, a Siemens Mobility tem desenvolvido vários projetos de sinalização ferroviária em diversas regiões do país, contribuindo para a modernização e segu-

rança da rede ferroviária.

Do ponto de vista de projetos internacionais, gostaria de destacar os projetos de exportação do Corredor de Nacala, que foram executados na sua totalidade pela equipa de Portugal. Também temos tido um papel fundamental e reconhecimento internacional em diversos projetos noutros países, onde a nossa equipa de engenharia se tem destacado. Um exemplo notável é a recente implementação de projetos de grande complexidade técnica de CBTC na Índia e na Indonésia. Por último, o projeto de Alta Velocidade no Egito no qual a equipa de Portugal continua envolvida.

Com um vasto portfólio de trabalhos realizados em Portugal, abrangendo diferentes áreas de mobilidade e transporte ferroviário, a Siemens Mobility tem orgulho em contribuir para o desenvolvimento do país.

**Quais os valores que regem a Siemens Mobility em Portugal e, através dos quais, a empresa se destaca no mercado e garante o seu sucesso?**

Os valores da Siemens Mobility são: Excelência, Inovação, Sustentabilidade, Integridade e Colaboração. Comprometemo-nos com a excelência em todas as áreas do nosso trabalho, procurando cons-



tantemente cumprir com as expectativas dos nossos clientes. Estamos focados em encontrar soluções inovadoras e tecnologicamente avançadas para os desafios de mobilidade, impulsionando o progresso e a transformação na sociedade, nas cidades e nas empresas. A materialização deste compromisso passa pelo nosso Centro de Competência de desenvolvimento de SW em Aveiro, bem como pelo nosso Hub de Engenharia em Alfragide, ambos com potencial de crescimento. Consideramos a sustentabilidade como um valor fundamental, impulsionando soluções de mobilidade que sejam ambientalmente amigáveis e socialmente responsáveis. Agimos com integridade e ética em todas as nossas relações, cumprindo com os mais altos padrões de conduta profissional e respeitando as leis e regulamentações aplicáveis. Valorizamos a colaboração e o trabalho em equipa, defendendo obviamente os nossos interesses, promovendo um ambiente de cooperação entre os nossos colaboradores, clientes e parceiros, para alcançar resultados excecionais.

**Quais os principais desafios atuais que o setor da mobilidade enfrenta e que considera ser imperativo encontrar solução?**

A descarbonização do setor dos trans-

portes e as dificuldades da mobilidade devido à concentração da população nos centros urbanos são os dois principais desafios atuais. É importante lembrar que, até 2050, quase 70% da população mundial se concentrará em centros urbanos, o que significa que a procura por transporte de passageiros continuará a aumentar nos próximos anos. Isso é uma realidade com a qual temos de lidar, exigindo o desenvolvimento de soluções de transporte integradas, sustentáveis, confiáveis e seguras. O objetivo é proporcionar uma melhor qualidade de vida e uma mobilidade mais eficiente e sustentável às populações. Gostaria de enfatizar a importância da intermodalidade apoiada em software, que tem um papel crucial no setor dos transportes. A introdução de novas soluções de software para o transporte público permite uma maior sustentabilidade e integração entre os diferentes modos de transporte. Portugal também deve investir nessa área como forma de promover o transporte público. Trabalhamos com um portfólio de soluções que permitem aos gestores de infraestrutura gerir a capacidade que oferecem aos operadores soluções para gestão da frota, análise de dados, soluções de DRT (Demand Responsive Transport) e também gestão da informação e bilhética. Todas essas soluções fornecem informa-

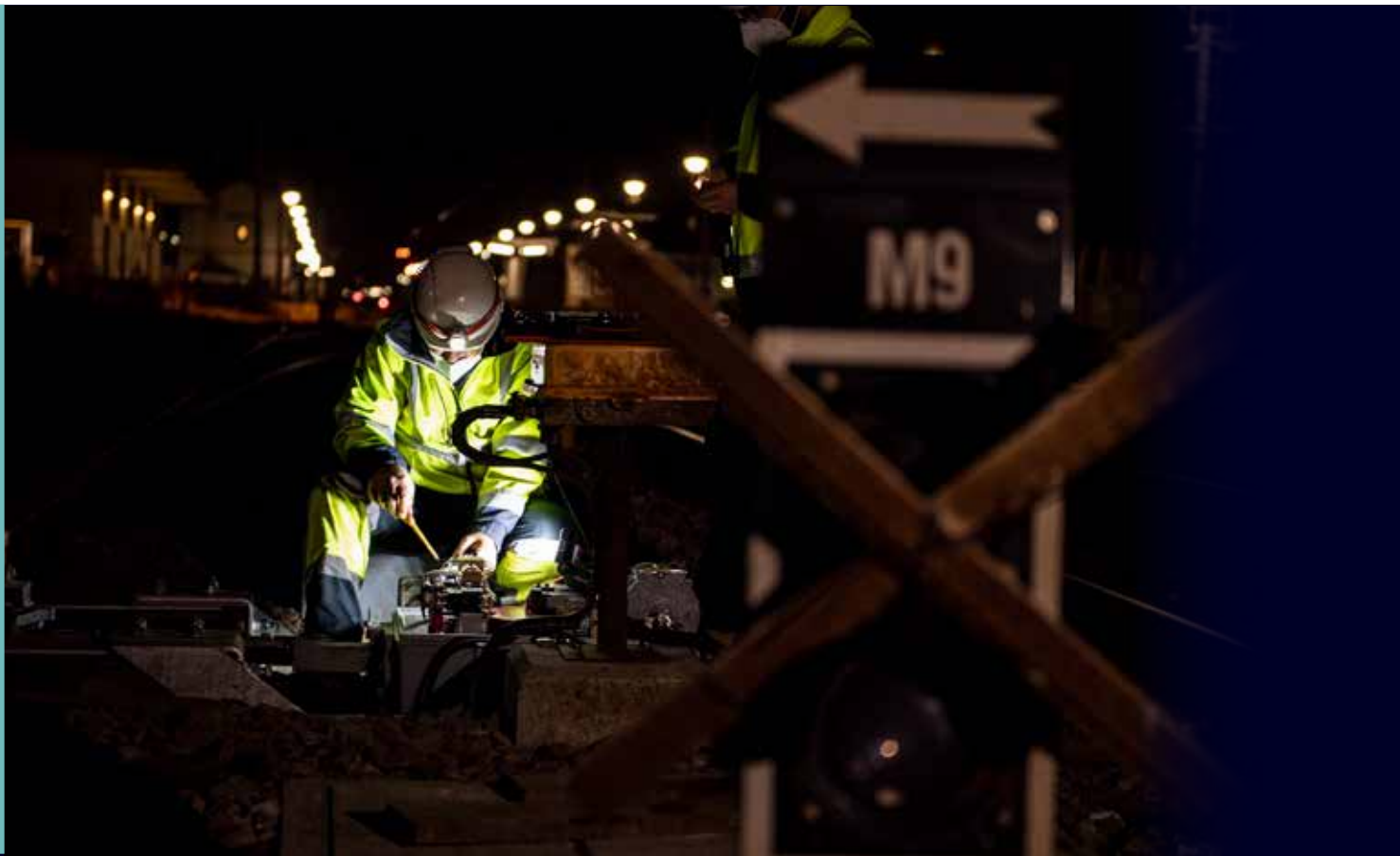
ções aos passageiros que ajudam a alterar e adequar os hábitos de mobilidade.

**As questões da mobilidade estão, cada vez mais, na ordem do dia. Nomeadamente na defesa da já famosa “mobilidade sustentável”. De que forma a sua empresa promove este conceito nos serviços por si disponibilizada?**

A Siemens Mobility crê que a satisfação das necessidades de mobilidade e o cumprimento dos objetivos climáticos só será possível com um forte investimento na ferrovia – o modo de transporte de passageiros e de mercadoria mais amigo do ambiente – associado a uma maior digitalização com soluções inovadoras. A nossa perspetiva é que a implementação de novas tecnologias pode levar a um aumento de 30% de capacidade e melhoria de pontualidade de 15% no sector.

O nosso portfólio de mobilidade é a resposta para alcançar as metas de sustentabilidade. Desde logo porque os comboios permitem uma elevada capacidade e o menor espaço utilizado por pessoa transportada, pelo que podem dar, dentro do setor dos transportes, um contributo fundamental para alcançar os objetivos de União Europeia para a redução de emissões de CO<sub>2</sub>.





**Recentemente, a Siemens Mobility alcançou a classificação mais elevada na Classificação de Sustentabilidade EcoVadis 23. Qual a importância deste reconhecimento e que medidas permitiram alcançar esta distinção?**

Esta distinção é muito importante para nós e reflete o resultado do trabalho que temos vindo desenvolver na área da sustentabilidade, com a Siemens Mobility a alcançar o top das empresas avaliadas e liderando a classificação do setor ferroviário a nível mundial.

De acordo com os resultados apurados, fizemos progressos em todas as categorias estratégicas de sustentabilidade avaliadas: meio ambiente, trabalho e direitos humanos, ética e cadeias de valor sustentáveis. O nosso objetivo é chegar a 2030 com neutralidade carbónica, tendo já reduzido em 50% as emissões de carbono face a 2014.

Através de soluções inovadoras, os nossos clientes estão a progredir com sucesso na transição climática e de mobilidade, continuando a gerar crescimento. A Siemens Mobility recorre a sistemas de tração de última geração equipados com tecnologias de bateria e hidrogénio – com exemplos já em funcionamento na Alemanha.

**Qual a sua visão para o futuro da Siemens Mobility Portugal?**

A minha visão divide-se em três pilares fundamentais: aumentar as competências de engenharia nacionais, realizar um trabalho de excelência junto dos nossos clientes e promover a inovação desenvolvida em Portugal, sempre respeitando e promovendo critérios de integridade. Investir no talento e nas capacidades dos engenheiros portugueses é a base para o sucesso de qualquer empresa de cariz tecnológico. Isso implica a criação de programas de formação, parcerias com instituições de ensino e apoio ao desenvolvimento profissional contínuo. Em segundo lugar, a excelência é um valor inegociável para a empresa, o que nos diferencia e nos coloca em destaque no mercado. Isso implica oferecer soluções de alta qualidade, cumprir prazos e superar as expectativas dos nossos clientes. Adotamos uma abordagem rigorosa em todos os projetos, desde o planeamento até à sua implementação, garantindo a máxima eficiência e eficácia em todas as etapas da sua concretização. A inovação é o motor que nos impulsiona. É um fator essencial para a competitividade e a sustentabilidade a longo prazo. Valorizamos a criatividade e a capacidade de pensar fora da caixa, e in-

centivamos o desenvolvimento de soluções inovadoras que atendam às necessidades dos nossos clientes. A colaboração com clientes, parceiros ou fornecedores poderá estimular o ecossistema de inovação em Portugal, podendo a Siemens Mobility ser um parceiro importante para a visibilidade externa dessa inovação. Através desses princípios, procuramos contribuir para o avanço tecnológico do país, fornecendo soluções de ponta que impulsionem o crescimento e a competitividade das empresas portuguesas.

[www.mobility.siemens.com](http://www.mobility.siemens.com)

# "Somos uma empresa voltada para o futuro"

**Em conversa, Luís Bairrão, Managing Director da Steconfer, destaca a qualidade dos serviços prestados e a valorização dos recursos humanos como os principais fatores distintivos da empresa.**



Jerusalem LRT Network - Israel

**A Steconfer nasce em 1997 e assume-se como empresa especialista global em infraestrutura ferroviária. Nesse sentido, qual o balanço que faz destes 26 anos de atividade?**

A Steconfer tem evoluído de forma notável, tanto numa apreciação intrínseca de crescimento e amadurecimento orgânico, como na sua amplitude geográfica de atuação. Somos, atualmente, uma empresa voltada para o futuro, que incorpora conceitos de sustentabilidade, igualdade de género e avaliação dos impactos da sua atuação nas sociedades onde opera. Privilegiamos os nossos recursos humanos como o elemento distintivo da nossa atividade e temos orgulho de ser reconhecidos como uma empresa com componentes remuneratórias acima do mercado, premiando o nosso ativo mais importante.

**Em termos de serviços, o que têm para oferecer a quem vos procura?**

Em termos de serviços na área das infraestruturas ferroviárias, onde operamos a nível global, estamos prepa-

rados para prestar um serviço de A a Z, o que, no setor, significa incorporar serviços de construção e manutenção de vias-férreas, eletrificação ferroviária, sinalização e telecomunicações ferroviárias. A Steconfer tem dado, a nível global, um contributo muito significativo para a construção de novos sistemas de transporte público eletrificado. Ao fazê-lo, a empresa atua de maneira ativa na redução de milhares de toneladas de emissões de CO<sub>2</sub>, substituindo deslocações feitas em veículos individuais por aquelas realizadas em transporte público eletrificado. Temos muito orgulho da pegada ecológica positiva gerada pela nossa atividade.

**Do seu ponto de vista, que características distinguem a Steconfer das demais empresas do setor?**

O que nos diferencia das restantes empresas do setor é a qualidade dos nossos serviços, reconhecida tanto a nível global quanto nos países mais avançados, tais como a Noruega, a Suécia, o Reino Unido, a Irlanda e o Canadá.

Como única empresa portuguesa no setor de infraestruturas ferroviárias a acumular projetos nestes países, demonstramos a excelência que permeia os nossos serviços e os padrões rigorosos de qualidade, segurança e meio ambiente que seguimos para operar nestes mercados.

Além disso, destacamo-nos pela valorização das nossas equipas e orgulhamo-nos do trabalho excecional que desempenham. Reconhecemos o papel fundamental que têm no sucesso global da empresa, sendo a chave para a criação de valor.

Temos orgulho na nossa multiculturalidade, reconhecendo a diversidade como uma força impulsionadora que enriquece a nossa dinâmica organizacional e inspira inovação constante.

**Como é encarada a Sustentabilidade na Steconfer e que ações desenvolvem para a pôr em prática na vossa atividade específica?**

Temos o compromisso de contribuir para um futuro mais sustentável. Implementamos uma série de ações concretas na nossa atividade para garantir que as nossas práticas estejam alinhadas com os mais elevados padrões ambientais. Algumas das medidas que adotamos incluem: transporte sustentável; soluções inteligentes de engenharia; uso responsável de recursos; circularidade de desperdícios e resíduos; redução da pegada ambiental; desenvolvimento de sistemas sustentáveis, duradouros e eficientes. Mas, claramente, o impacto mais significativo da nossa atividade resulta do nosso setor de operação, privilegiando os transportes públicos ferroviários eletrificados e, como tal, promovendo a redução do tráfego individual rodoviário. Contribuímos assim ativamente para a redução de largos milhares de toneladas de emissões a nível global e que se acumulam anualmente e com um efeito duradouro nas sociedades em que operamos.



A nossa abordagem à Sustentabilidade não é apenas uma responsabilidade, mas sim uma oportunidade de liderar positivamente no setor, integrando princípios e práticas ambientais em todas as vertentes da nossa atividade, transformando os desafios ambientais em impulsionadores de inovação e progresso.

**A Steconfer tem uma presença muito forte a nível internacional, desenvolvendo a sua atividade em países como, por exemplo, Israel. Isto significa que as diferentes nacionalidades presentes na empresa não são vistas como um entrave, certo?**

A multiculturalidade é uma característica dominante na Steconfer, realçada pelo facto de termos colaboradores de 16 nacionalidades distintas. Cada país/cultura representa sempre um esforço enorme de adaptação da nossa parte no respeito pelos valores e crenças das sociedades em que operamos, mas também do estrito cumprimento do quadro legal aplicável que, em muitos casos, é extremamente complexo e sofisticado. Neste caso, a multiculturalidade, espírito de equipa e tolerância promovidas na Steconfer não são um entrave, mas uma força diferenciadora para o desenvolvimento da empresa.

**No seguimento da questão anterior, conte-nos um pouco mais sobre a importância do fator humano para a Steconfer.**

A Steconfer está profundamente comprometida com o crescimento sustentável do seu capital humano, reconhecendo que o maior valor agregado à sua atividade provém das competências, qualidade e potencial dos seus colaboradores. Como tal, e consciente de que a motivação dos trabalhadores é essencial



Manila MRT 7 - Philippines

para o bom funcionamento da empresa, investe continuamente no desenvolvimento e formação contínua do seu capital humano.

**Neste momento têm algum projeto em mãos que gostasse de destacar? E relativamente ao futuro da empresa, quais são as suas expectativas?**

Se me permite destacaria três projetos emblemáticos que temos em mãos: a renovação da estação da Pampilhosa, para as Infraestruturas de Portugal - projeto inserido na renovação da Linha da Beira Alta -, a construção da via e eletrificação do metro de superfície de Jerusalém, e a construção da via do projeto MRT7 em Manila, nas Filipinas. Começando pelo primeiro, a renovação da infraestrutura de via e catenária na estação ferroviária da Pampilhosa é o nosso contributo para a renovação integral da Linha da Beira Alta em curso no nosso

país, que vai melhorar significativamente a oferta ferroviária na zona centro do país. O segundo projeto de extensão do Metro de Superfície de Jerusalém, é um projeto que permitirá um aumento de oferta em transporte eletrificado nesta cidade milenar e que atravessa tanto os bairros de maioria muçulmana, como áreas de maioria judaica, e que esperamos contribua para uma interligação destas comunidades. Em Manila, nas Filipinas, uma das maiores cidades do mundo, estamos a contribuir para um projeto de metro pesado desde há vários anos, tendente a mitigar a saturação do tráfego rodoviário.

Três projetos emblemáticos, em três continentes, constituem uma marca distintiva da nossa atuação global. É este padrão de crescimento que almejamos manter de maneira sustentável nos próximos anos.



Renovação da Estação da Pampilhosa - Portugal

  
**STECONFER**  
 GLOBAL RAIL INFRASTRUCTURE

**WE RAIL YOUR WAY**

[steconfer.com](http://steconfer.com)

## Inovar na prestação de serviços de engenharia de excelência

**A PROFICO Consultores de Engenharia S.A. tem como missão servir os seus Clientes com eficiência, dedicação e autonomia.**

**A empresa Profico presta serviços em diversos domínios da engenharia civil, tais como projetos de pontes e obras de arte, estruturas de edificações em geral, infraestruturas rodoviárias e ferroviárias, hidráulica, urbanismo e gestão de empreendimentos. Através da sua participada PROFICO AMBIENTE, tem estado presente no mercado dos Estudos Ambientais em vários projetos de relevância no país.**

**No campo económico-financeiro a empresa caracteriza-se pela apresentação de rácios de gestão e financeiros muito sólidos.**

Fundada em 1991, a Profico tem como missão contribuir para a promoção da engenharia portuguesa. Nesse sentido, qual a análise que faz do percurso percorrido pela empresa até ao momento?

Ao longo destes 32 anos de vida da PROFICO, só podemos fazer um balanço bastante positivo da nossa atividade. O crescimento lento e sustentado da empresa fez-se suportado em vários pilares, começando pelo recrutamento dos recursos humanos em que nos pautámos sempre pela exigência de preparação técnica complementada pela formação on job. Desde sempre que considerámos ser um dever da empresa dar formação aos seus colaboradores, e sempre recorremos a estagiários formados em escolas com qualidade, investindo na sua formação, independentemente de subsídios ou não. As pessoas valem por si e não é preciso que o Estado subsidie as empresas para estas terem a preocupação de formar os técnicos competentes do futuro.

Outro pilar é a estabilidade financeira: nos últimos 20 anos a empresa recebeu sempre a classificação de PME Líder e em 5 desses anos a de PME Excelência. Para que nos possamos concentrar em fazer o melhor o que sabemos, não se pode ter incerteza sobre o recebimento salarial. Um terceiro pilar é o da Inovação; sem jargões ociosos nem aventureirismo, abraçamos novas ideias e novas formas de trabalhar, com a vontade de prestar um bom serviço aos clientes, mas também para satisfação pessoal. Gostamos de fazer bem, e de melhorar conti-



nuamente e pensamos que isso é extensivo às nossas equipas. Queremos estar na linha da frente dos mais capazes.

**Do seu ponto de vista, que características fazem da Profico uma referência no seu ramo de atividade? O que vos distingue da concorrência?**

Começando pelo fim: Costumo dizer que nas empresas de serviços de engenharia como no futebol, há várias divisões e dentro da primeira divisão onde estamos claramente, há os do primeiro terço da tabela, onde queremos estar e há os restantes. Em relação à generalidade tudo nos distingue, desde a postura perante o cliente à solidez técnica, métodos de trabalho, cumprimento de todas as regras e leis (e olhe que não é fácil), estabilidade financeira, inovação, abordagem holística dos problemas, etc. Já quanto ao grupo de empresas da frente, somos todos diferentes, mas para ser honesto, posso reconhecer alguns aspetos de outras empresas concorrentes que são melhores e outros piores. Somos seguramente dos mais sólidos financeiramente e o que fazemos tem muita qualidade, mas não seremos tão bons a recrutar, menos agressivos comercialmente e com menor abrangência de serviços que prestamos e menor dimensão.

A perspetiva de empresa de referência no mercado é, pois, dada pelo mix de características relevantes que acabo de elencar, tendo presente que os pontos menos fortes são para melhorar.







**Quais são os maiores desafios que a empresa enfrenta atualmente e de que forma tem tentado ultrapassá-los?**

O maior desafio é sem dúvida conseguir recrutar recursos humanos de qualidade, sem ultrapassar as barreiras éticas, o que nos impede de recrutar em empresas com quem fazemos parcerias. Por outro lado, consideramos que para um trabalho de qualidade semelhante, o salário deve ser semelhante, pelo que não adotamos a postura de contratar por qualquer preço.

Uma preocupação que subsiste na nossa atividade e que se tem agravado, prende-se com o arrastar dos contratos por dificuldades junto das entidades licenciadoras que bloqueiam decisões por demasiado tempo. Os nossos preços são feitos com base numa estimativa de horas que o serviço irá consumir; é uma estimativa e tem risco associado. Naturalmente esta simulação não aguenta tudo e quando um estudo ou projeto se arrasta meses para além do previsto sem explicação objetiva, é toda a avaliação de tempos de afetação que fica em causa, logo, a inviabilização do orçamento. Os clientes, nomeadamente estrangeiros têm enorme dificuldade em entender como é possível tamanhas derrapagens nos licenciamentos.

Depois há o eterno problema de que queremos tudo, mas não há disponibilidade para pagar. Exemplo típico é a execução dum projeto em BIM, onde temos feito uma forte aposta e temos diversos projetos em curso. Há muita ignorância sobre o que é o BIM, mas este não é o local para aprofundar este assunto. Apenas quero realçar que há custos acrescidos com licenças, formação de técnicos e tempo de preparação do

projeto, para além da compatibilização mais sofisticada entre disciplinas. No fim o cliente fica com um projeto melhor para a preparação da fase de obra, e na manutenção durante o ciclo de vida do ativo. Porém, poucos estão disponíveis para pagar este benefício. Com muitos players com estratégias de dumping, é difícil cobrar o preço justo que permita ter uma política salarial adequada, o que vamos fazendo à custa de um redobrado esforço de gestão empresarial.

**De momento têm algum projeto em mãos que gostasse de destacar?**

Estamos a trabalhar no lote 4 do Metro de Lisboa, que fecha o anel das linhas amarela e verde e engloba as estações da Estrela, Santos / D. Carlos e remodelação do Cais do Sodré. Na ferrovia pesada estamos envolvidos em muitos contratos em alguns casos em consórcio, destacando-se a Quadruplicação da Linha de Cintura de Lisboa, com a reformulação da via férrea da Gare do Oriente na componente ferroviária e a complexa Duplicação e Modernização do troço Poceirão-Bombel, na Linha do Alentejo, com 12 fases construtivas

**Para terminar, em termos futuros, o que podemos esperar da Profico?**

Para ser sintético: manter o rumo, mas inovando, para que Clientes, Colaboradores, a empresa e o país fiquem melhor.

Queremos dignificar a engenharia portuguesa.



**www.profico.pt**  
**profico@profico.pt**

# Cibersegurança no Transporte Ferroviário

**As tecnologias digitais estão a transformar praticamente todos os aspetos das operações ferroviárias, desde os sistemas de sinalização ferroviário, gestão de tráfego ferroviário, sistemas de bilhética até aos sistemas de conforto ao passageiro. No entanto, a transformação digital traz novos tipos de ameaças – nomeadamente, o risco de ataques cibernéticos. Isto significa que existe uma necessidade de concentrar os esforços na proteção da infraestrutura ferroviária, na gestão de riscos cibernéticos e na manutenção contínua da proteção cibernética.**

Os riscos são reais. Houve 14 ataques cibernéticos publicamente conhecidos em infraestruturas ferroviárias na Europa e na América do Norte desde 2016, quase metade das quais ocorreram desde o surto de Covid-19 no início de 2020.

Este novo paradigma acontece num contexto de aumento das ameaças cibernéticas e da introdução iminente de novos regulamentos de segurança cibernética, tanto ao nível da Comunidade Europeia, como ao nível da legislação nacional.

## Consequências de um ataque ciber

Os principais impactos de um ciber ataque no sector do transporte ferroviário são: impacto operacional (interrupção da circulação), impacto financeiro (perda de receitas, custos associados à remediação e coimas aplicadas pelos reguladores) e impacto reputacional (perda de confiança do utente dos transportes).

Um ponto-chave a ter em consideração é que praticamente qualquer sistema conectado pode ser alvo de um ataque cibernético. No período 2016-2022, os sistemas alvo de ataques incluíram os sistemas de bilhética, Wi-Fi, sistemas de informa-

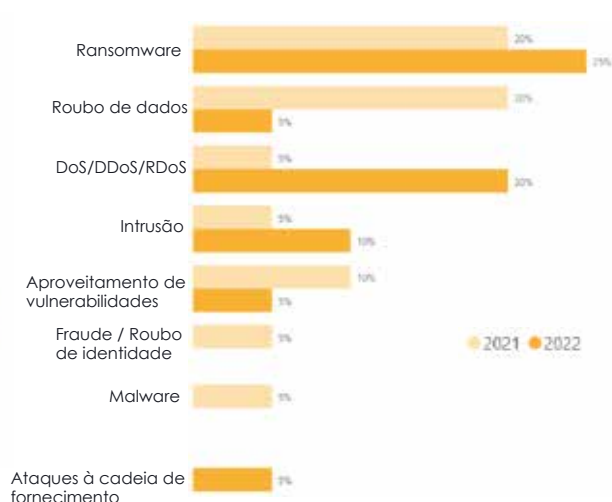
ção do passageiro, sistemas de vídeo vigilância, e-mail, sistemas de telefonia, sistemas de gestão e servidores corporativos.

Nos últimos cinco anos, foram identificados quatro tipos de ciber ataques: ransomware, negação de serviço, roubo de dados e intrusão.

Verifica-se uma tendência para ataques cibernéticos de alto impacto a sistemas não críticos, como os sistemas de emissão de bilhetes e informação ao passageiro (PIS), produzindo já um impacto significativo na operação da infraestrutura ferroviária, não impedindo, no entanto, a continuidade da prestação do serviço de transporte. Já um ataque a um sistema de sinalização ferroviário irá provocar uma falha de serviço generalizada na circulação ferroviária e logo uma disrupção severa na prestação do serviço.

Os ataques de ransomware são o tipo mais comum de ataques à infraestrutura ferroviária, sendo responsáveis por quase metade dos ataques cibernéticos relatados pela indústria ferroviária. Num exemplo recente, centenas de máquinas de venda de bilhetes foram colocadas fora de serviço numa sus-

## Principais ameaças à infraestrutura ferroviária em 2021/2022



Fonte: ENISA Transport Threat Landscape report (Março de 2023)





peita de ataque de ransomware a um operador ferroviário da Europa Ocidental.

A COVID aumentou o risco de ciber ataques devido à mudança para o trabalho remoto que cria novas oportunidades para atacantes cibernéticos. Os hackers podem tentar infiltrar-se nos sistemas, recorrendo ao roubo das credenciais de acessos dos funcionários, comprometendo os seus dispositivos ou violando pontos de acesso remoto. Por exemplo, uma violação de acesso remoto ocorreu em abril de 2021 na América do Norte, quando os sistemas informáticos de um operador de transporte público foram infiltrados por um ataque que persistiu por vários dias.

### Compreendo os desafios

A gestão da cibersegurança nas redes ferroviárias apresenta uma série de desafios. Um deles passa pela gestão de vulnerabilidades em sistemas de sinalização responsáveis pela segurança da circulação ferroviária. A instalação de atualizações de software em sistemas de segurança requer um planeamento e análise aprofundada para não comprometer a segurança intrínseca dos sistemas utilizados no controlo da circulação ferroviária.

A infraestrutura digital utilizada pelos operadores ferroviários é cada vez mais complexa e diversificada, abrangendo, desde sistemas de sinalização críticos para a segurança da circulação ferroviária até às redes IIoT (Internet Industrial das Coisas) de rápido crescimento.

A legislação tem sido reforçada em inúmeros países e os regulamentos sobre a gestão da proteção cibernética em setores críticos da sociedade, infraestruturas e serviços essenciais, incluindo a infraestrutura ferroviária. Ao nível da União Europeia, com a publicação da diretiva NIS (Segurança das Redes e da Informação) e a transposição nacional através do DL n.º 65/2021, os operadores das infraestruturas ferroviárias já têm um conjunto de obrigações com o objetivo de melhorar a proteção contra ataques ciber, nomeadamente:

|                                         |                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Inventário de ativos                    | elaborar e manter atualizado um inventário de todos os ativos essenciais da infraestrutura ferroviária                                                                                         |
| Plano de segurança                      | descrição das medidas organizativas, formação de recursos humanos, descrição das medidas em matéria de requisitos de segurança e a identificação do responsável de segurança                   |
| Relatório anual                         | descrição das principais medidas em matéria de segurança das redes e dos serviços de informação, incluindo a estatística trimestral de todos os incidentes e respetiva distribuição geográfica |
| Obrigações de notificação de incidentes | notificação inicial, de fim de impacto e final                                                                                                                                                 |

Com o objetivo de melhorar a proteção das infraestruturas críticas, a União Europeia preparou uma nova diretiva – NIS 2 – que irá substituir a diretiva NIS e que irá entrar em vigor até outubro de 2024. A nova diretiva define um conjunto alargado de novas obrigações, nomeadamente:

- Modelo de Governo e Gestão de Risco Políticas de Segurança e Formação
- Gestão de Incidentes e Notificação
- Gestão de Crise e Continuidade de Negócio
- Gestão de Risco TIC na cadeia de abastecimento (Produtos, Sistemas e Serviços)
- Gestão de Ativos
- Security by Design
- Gestão de Acessos e Comunicações Seguras

### A importância da manutenção integrada

Verifica-se uma tendência para a implementação de sistemas interligados utilizando múltiplas tecnologias de TI. Há boas razões para o fazer, porque a combinação de diferentes tecnologias tem o potencial de proporcionar sinergias significativas. Por exemplo, a comunicação entre o sistema de gestão da circulação ferroviária (Traffic Management System) e um sistema de sinalização ferroviário, permite otimizar a capacidade da rede ferroviária, aumentando simultaneamente a eficiência energética e reduzindo as emissões de carbono.

Um ponto-chave deste exemplo é que mostra a dependência crescente entre sistemas críticos de segurança (como os sistemas de sinalização) e sistemas de gestão que não são críticos para a segurança da circulação ferroviária, como seja o sistema de gestão da circulação ferroviária (TMS). Além disso, cada um dos sistemas tem um ciclo de vida distinto em termos de hardware e software.

A tecnologia do sistema de aconselhamento ao condutor (DAS) é outro exemplo da tendência de aumento das interconexões entre sistemas. Quando a tecnologia DAS foi lançada, foi desenhada para operar em modo autónomo. O surgimento do sistema de aconselhamento ao condutor conectado (C-DAS), no qual o DAS está interligado ao TMS oferece enormes benefícios em termos de cumprimento de horários e economia de energia.

## Tendências no sector ferroviário

### > Motivação



### > Atores



**THALES**  
Building a future we can all trust

Mas, tal como acontece com a ligação entre os sistemas de sinalização e o sistema de gestão da circulação ferroviária (TMS), a ligação C-DAS/TMS requer uma nova abordagem à manutenção da proteção cibernética. Ambas as plataformas C-DAS e TMS têm ciclos de vida diferentes e, em alguns casos, fornecedores diferentes. Neste exemplo, a segurança intrínseca não é um fator crítico porque nem o C-DAS nem o TMS são sistemas críticos para a segurança da circulação. No entanto, tanto o C-DAS como o TMS são sistemas importantes porque contribuem para a eficiência global do sistema ferroviário.

À medida que a infraestrutura ferroviária fica cada vez mais dependente da integração entre diferentes plataformas, é crucial assegurar a manutenção da proteção cibernética de forma holística, e não em silos.

### O Futuro

A necessidade de assegurar a proteção dos sistemas utilizados na infraestrutura ferroviária irá refletir-se no desenho da nova geração de sistemas. O incremento da necessidade de comunicação entre componentes e a sua exposição aumentada a ataques ciber necessita de uma abordagem mais sistemática no desenho de novos sistemas relativamente à componente de proteção ciber.

A chave é garantir que os sistemas passem a ser desenhados com base no conceito de "Security by Design". O desenvolvimento do conceito de "Security by Design" poderá ser suportado pela norma internacional IEC 62443 que define um conjunto de requisitos que asseguram uma robustez nativa dos produtos e sistemas contra-ataques ciber. A norma identifica três princípios fundamentais para melhorar a proteção dos sistemas ferroviários contra-ataques ciber:

- **A definição requisitos de segurança** – identificação e controlo de acessos, controlo de utilização, integridade dos sistemas, confidencialidade dos dados, limitação dos fluxos de dados, resposta adequada aos eventos de segurança e disponibilidade da infraestrutura
- **O conceito de defesa em profundidade**, com a implementação de múltiplas camadas defensivas em todo o sistema, incluindo físicas, lógicas e controlos administrativos.
- **O conceito de compartimentação do sistema em zonas e subzonas**. As zonas são classificadas de acordo ao seu nível de segurança e as subzonas disponibilizam um caminho seguro para os fluxos de dados entre zonas.

Os sistemas desenhados de acordo com estes princípios não são apenas intrinsecamente mais seguros, mas também mais fáceis de manter do ponto de vista da segurança cibernética. Os controlos de segurança implementados fornecem meios para remediar vulnerabilidades, mesmo antes da instalação das correções de software.

A cibersegurança é uma área dinâmica e em constante evolução, tanto no que diz respeito às ameaças quanto às soluções de proteção. É fundamental que as organizações estejam prontas para investir de forma contínua em atualizações, formação e adoção de soluções avançadas, visando permanecer à frente das ameaças emergentes e garantir a proteção dos sistemas ferroviários contra-ataques cibernéticos.

*António Jesus, Thales Ground Transportation Systems Portugal – GTSP, Services Director*



thalesgroup.com



**THALES**  
Building a future we can all trust



# Existe um comboio de Natal a vapor na Linha do Minho

A CP – Comboios de Portugal volta a realizar a edição especial do Comboio Histórico de Natal, que fará viagens no troço da Linha do Minho, entre as estações de S. Bento, no Porto, e de Ermesinde, em Valongo.

“Este comboio, composto por uma locomotiva a vapor quase centenária e carruagens históricas, será adornado com luzes cintilantes”, pode ler-se em comunicado.

As viagens estão programadas para os dias 16,17,23 e 30 de dezembro de 2023, além de 6 e 7 de janeiro de 2024.

O Comboio partirá quatro vezes ao dia, nos seguintes horários: Porto – São Bento às 15h03 e 19h55; de Ermesinde às 16h40 e 21h25.

“Cada viagem será abrilhantada com animação especial e doces típicos de Valongo, proporcionando momentos inesquecíveis a bordo”, assegura a CP.

Na estação de Ermesinde, os passageiros terão a possibilidade de visitar não só a Aldeia de Natal, mas também “a maior Árvore de Natal do país”, segundo a autarquia de Valongo.



## O maior projeto na ferrovia nos últimos 100 anos

São 90 quilómetros de uma nova linha que atravessa as quintas e o montado alentejano. Lá trabalha-se arduamente para concluir este troço entre Évora e Elvas.

Esta é a única linha construída de raiz que vai permitir ligar, mais rapidamente, os portos portugueses e a cidade de Lisboa a Espanha.

A capacidade será duplicada e o tempo de viagem diminuído. De Sines, que dispõe do porto mais importante do país, o percurso será reduzido em 140 quilómetros até Espanha.

Por outra via, a competitividade será aumentada e o tempo de transporte de mercadorias e os custos diminuídos em 50%. São benefícios que o Porto de Sines quer aproveitar e são já várias as expansões e investimentos feitos a contar com esta nova Linha Ferroviária.

É de salientar que a conclusão desta obra está prevista para o final do primeiro semestre do próximo ano, o que não significa que os comboios comecem logo a circular, até porque é necessário fazer alguns testes complexos que demoram algum tempo.

Assim, é provável que só em 2025 o Alentejo veja os comboios a passarem a alta velocidade.

## Portugal vai ter uma nova fábrica de Comboios

Trata-se de um investimento de cerca de 800 milhões de euros, destinados à construção de 117 comboios até 2029.

A CP – Comboios de Portugal, em declarações à SIC, garante que é uma “empresa íntegra” e que “o processo foi conduzido com total transparência e integridade”.

A validade das propostas caducava a 28 de novembro, data em que foi anunciado o vencedor do concurso público: um consórcio que junta a portuguesa Domingos da Silva Teixeira e a francesa Alstom, uma das maiores construtoras ferroviárias do mundo.

Deste total de 117 novos comboios, os primeiros 17 serão montados em Espanha e os restantes 100 em Portugal, numa fábrica que vai ainda ser construída pelo consórcio vencedor do concurso.

Este investimento tem como destino os serviços Urbano e Regional, sendo que não está contemplada neste concurso a compra para longo prazo.

# Na vanguarda da defesa dos direitos do setor prestamista

**Fique a conhecer, pela voz de Luís Valente, Presidente da Associação de Prestamistas de Portugal, o trabalho levado a cabo pela APP, bem como os desafios diários que as empresas do ramo prestamista enfrentam.**

## **Comece por apresentar aos nossos leitores a atividade prestamista.**

A atividade prestamista é das mais antigas, havendo menções à sua existência na civilização chinesa no ano 1000 A.C.. No nosso país temos uma empresa com mais de 145 anos de existência. Ao longo dos anos existiu um estigma sobre esta atividade que os prestamistas têm sempre tentado combater. A atividade é uma das mais controladas pelas atividades fiscalizadoras (ASAE, PJ, PSP, GNR e INCM) do mercado e consiste no empréstimo mediante a entrega de um objeto como garantia. Esse objeto é avaliado por profissionais do setor e é atribuído um valor. Sobre esse valor, o mutuário (cliente que entrega o objeto como garantia) fica em dívida ao mutuante (prestamista) e poderá efetuar o pagamento de juros e amortizar o mesmo conforme as suas possibilidades. Atualmente a taxa de juro é 15% inferior à taxa do cartão de crédito. Se o mutuário não pagar juros durante 3 meses, o objeto penhorado poderá ser levado a leilão. O objeto continua a pertencer ao mutuário até ser leiloado e comprado por um terceiro ou pelo próprio prestamista. Toda a atividade é regulada pelo Decreto-Lei 160/2015 que contém algumas falhas as quais a APP está, junto das autoridades competentes, a corrigir.

**Qual a função da Associação de Prestamistas e que forma esta entidade defende os interesses e direitos dos associados?**

É representar o setor de atividade junto dos organismos oficiais, incluindo o governo, isto é, junto da Contrastaria (serviço oficial e técnico integrado na INCM), Direção Geral das Atividades Económicas - DGAE, e dar parecer quando das alterações legislativas no setor.

**Os portugueses não têm ainda grande conhecimento sobre de que se trata o setor prestamista. O que falta fazer para que o vosso setor seja mais reconhecido?**

A atividade é desenvolvida por empresas e são essas empresas que terão de divulgar a sua atividade comercial. Os portugueses têm conhecimento do setor como “Casas de penhor” e não como prestamistas, contudo apenas uma questão de terminologia.

**Quais os principais desafios atuais do vosso ramo de atividade?**

Esta atividade sempre foi fortemente inspecionada pelas autoridades, tanto policiais, como financeiras, mas, como em tudo, existem profissionais e os outros.

A APP está a tentar corrigir alguns pontos no Decreto-Lei 160/2015 que têm causado problemas burocráticos aos associados, dificultando o seu normal funcionamento.

As regras impostas, nomeadamente sobre o branqueamento de capitais, vieram trazer alguns entraves, pois, por exemplo, alguns mutuários não possuem conta bancária o que leva, por ve-

zes, a não se realizar o empréstimo. Mas, em geral, compreendemos que as regras impostas sejam necessárias.

**Quais as vantagens de um empréstimo prestamista e a venda em leilões?**

Existem várias entre as quais não necessitar de fiadores e, sendo uma atividade sigilosa, não ser necessário “dar a conhecer a sua vida” a terceiros.

A taxa de juro também é uma mais-valia, pois sendo regulada pelo Banco de Portugal, e inferior à do cartão de crédito, torna os juros mais acessíveis. Ficando mais barato recorrer ao prestamista.

Os leilões fazem parte da atividade prestamista que acaba por ser um processo necessário para o autofinanciamento.

**A atividade prestamista tem como uma das missões, nunca prejudicar o consumidor. De que forma ele é “protegido”?**

Os nossos associados cumprem com as normas existentes no 160/2015 onde, no seu preâmbulo, indica ter sido criado “...no sentido de uma maior equidade e justiça na relação entre o mutuante e o mutuário...”.

Os objetos penhorados estão seguros por seguro obrigatório, as cotações diárias são afixadas para que o mutuário tenha ideia do valor do ouro fino no mercado e é enviada uma listagem semanalmente para a PJ para que, caso exista um roubo, ajude à investigação das entidades competentes.







A Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE), do Ministério da Economia e do Mar, é a autoridade pública que concede a permissão administrativa para a atividade prestamista em Portugal. Esta consiste na atividade de mútuo garantido por penhor. O acesso e exercício desta atividade encontra-se sujeito a um pedido de autorização, de acordo com o regime jurídico do Decreto-Lei n.º 160/2015, de 11 de agosto.

Com este regime procurou-se garantir o cumprimento de diversos elementos do negócio, com particular destaque para o limite na taxa de juro praticada, rigor na avaliação dos bens dados em penhor, clarificação do processo de venda dos bens não reclamados e destino dos remanescentes.

A DGAE verifica previamente os requisitos de acesso à atividade, ou seja, a idoneidade da empresa prestamista e a contratualização de um seguro obrigatório no valor de € 100.000,00, sem o qual o operador económico não pode iniciar a atividade. Este seguro deve ser atualizado em cada ano civil e os prestamistas devem comprovar à DGAE, anualmente, a renovação do mesmo.

A falta superveniente de idoneidade implica a caducidade do título de autorização, tal como a não renovação do seguro. Este seguro de responsabilidade civil obrigatório destina-se a transferir a responsabilidade para uma empresa de seguros em caso de perda, extravio, furto, roubo ou incêndio dos bens dados em penhor. Estes podem ser resgatados, mediante o pagamento prévio do capital em dívida e dos juros vencidos. Em caso de mora por período superior a três meses, o bem dado em penhor pode ser vendido em leilão ou por venda direta a entidades que, por determinação legal, tenham direito a adquirir determinados bens.

A taxa de juro remuneratória a cobrar na atividade prestamista não pode exceder, em cada ano civil, 85% do valor máximo da taxa anual de encargos efetiva global (TAEG), aplicável aos cartões de crédito, destinada a vigorar no 1.º trimestre de cada ano civil, de acordo com a informação divulgada pelo Banco de Portugal ao abrigo de legislação própria.

Encontram-se atualmente a operar no mercado 35 empresas prestamistas num total de 114 estabelecimentos distribuídos por todo o país. A fiscalização é da competência da ASAE.

A atividade prestamista oferece, assim, de uma forma relativamente simples, rápida e flexível, o acesso a financiamento aos consumidores, podendo constituir uma alternativa às formas tradicionais de acesso ao crédito, com a vantagem de o mutuário poder resgatar os bens dados em penhor e de a taxa de juro aplicável ser inferior à taxa aplicável aos cartões de crédito.

*Fernanda Ferreira Dias, Diretora Geral da DGAE*



DIREÇÃO-GERAL DAS  
ATIVIDADES ECONÓMICAS



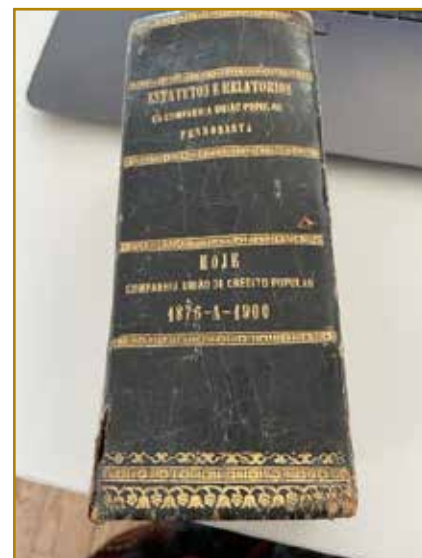
## Confiança, transparência e qualidade na base do sucesso e longevidade

**A Companhia União de Crédito Popular (CUCP) é uma empresa do setor prestamista que conta com largos anos de experiência, o que confere um maior índice de responsabilidade e de conhecimento no serviço prestado a todos os seus clientes. Fique a conhecer, pela voz de Maria Luísa Borges, administradora da Companhia União de Crédito Popular (CUCP), os principais marcos dos quase 150 anos de história da CUCP, bem como a vasta oferta disponibilizada pela empresa no mercado.**

A Companhia União de Crédito Popular nasceu a 17 de abril de 1875, pelas mãos do notário Rocha Andrade. Ainda assim, há 148 anos, a CUCP tem origem sob o nome de CUPP - Companhia União Popular Penhorista – sendo o resultado do associativismo de alguns burgueses que na época sentiram a necessidade de apoiar o desenvolvimento da indústria e do comércio na Invicta. Apenas em 1898, por decreto de 12 de maio, publicado no Diário do Governo, nº 107, de 16 de maio, foi a Companhia União Popular Penhorista autorizada a reorganizar-se sob a denominação de Companhia União de Crédito Popular e autorizada igualmente para o exercício simultâneo de operações bancárias. E, é

por esta época que se recebe de D. Carlos, filho de D. João I, a carta régia para esta habilitação.

Nestes quase 150 de história, são muitos os marcos que colocaram esta casa como uma referência no setor prestamista em Portugal e que garantiram a sua longevidade ao longo das décadas. Nos primeiros anos de atividade a CUCP sofreu várias alterações de estatutos e reordenações na sua estrutura, sendo que, por escritura do dia 22 de outubro de 1931, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada Companhia União de Crédito Popular passou a sociedade anónima, continuando com o negócio de Indústria de Penhores. No início da década de 30, os acionis-





tas e depositantes viram-se a braços com uma fraude financeira que levou à tomada da seguinte posição: os acionistas ficam sem os seus depósitos e os depositantes não acionistas perdem 90%, podendo com os 10% que recebem reabilitar a Companhia. Foi assim que dois depositantes - Porfírio Fernandes Barbosa e Aurélio d'Araújo - tomaram conta da CUCP começando uma nova etapa. O primeiro era inspetor das oficinas dos Caminhos de Ferro e o segundo era professor no Instituto Comercial, pertencendo a uma família abastada da cidade do Porto, a família Cassels. Nos anos subsequentes, juntaram-se à família CUCP António Ribeiro Barbosa, através do seu tio Porfírio Fernandes Barbosa, que vem a ser o guarda-livros e mais tarde Presidente do Conselho de Administração até ao ano de 2002, quando pede a sua exoneração, e Manuel Aleixo Ferreira, que ascende a Presidente do Conselho de Administração com a saída do seu colega António. É desta forma, com estas figuras marcantes da história da CUCP, que se inicia uma nova era marcada pela longevidade da empresa até aos dias atuais e a inclusão do cunho familiar na empresa, uma vez que Manuel Aleixo, em 2002 e 2006, recruta para a Companhia os seus dois sobrinhos, atuais membros do Conselho de Administração, Maria Luísa Borges - Presidente - e Bruno Gonçalves - Vogal.

Maria Luísa Borges, atual presidente da Companhia, olhando em retrospectiva para a história da empresa que dirige, comenta que a experiência e conhecimento que o seu tio trouxe para a empresa foram um marco muito importan-

te para que a CUCP se tenha tornado o que é hoje em dia. “Muito do nosso saber é fruto da ligação forte ao meu tio, que foi um Homem de visão nesta indústria, e, do qual nos orgulhamos muito. Por isso mesmo, não há segredo para esta longevidade. Há muito carinho pela empresa e muita dedicação”, refere.

Sendo uma empresa do setor prestamista, a CUCP é uma companhia que apenas trabalha com ouro, joias, pratas de adorno de casa, serviços em prata e relógios em ouro. Embora tenha a capacidade para poder emprestar sobre outros bens dados como garantia, como é o caso dos imóveis e viaturas, a legislação da atividade prestamista proíbe tal ação, como indica o decreto-lei 160/2015 de 11 de agosto, capítulo III - Contrato de mútuo - artigo 16.º - objeto do penhor. Em sentido inverso, podem ser dadas em penhor todas as coisas móveis livremente transacionáveis, com exceção das seguintes: artigos militares ou de fardamento das Forças Armadas ou de segurança; armas e munições; matérias inflamáveis, explosivas ou tóxicas, objetos especialmente destinados ao exercício do culto público; e coisas móveis sujeitas a registo.

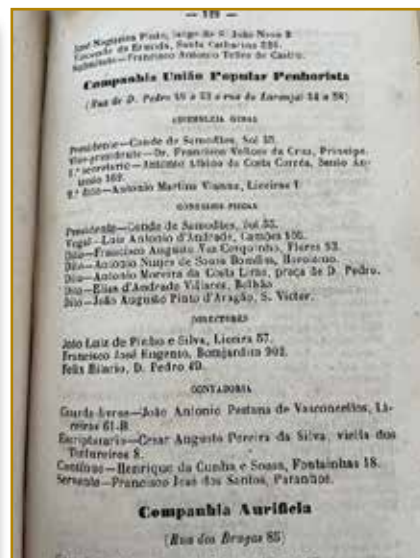
Atualmente, a CUCP tem 15 lojas físicas de penhores e 2 ourivesarias de ouro usado, estando presentes em Fafe, Braga, Porto, Maia, Matosinhos, Aveiro, Figueira da Foz, Leiria, Alcobaça, Amadora e Cruz de Pau. “Nós privilegiamos o penhor. No entanto, também compramos e vendemos ouro, joias, pratas e relógios em ouro. Todas as nossas filiais de penhores estão habilitadas para comprar. Mas antes de fazer qualquer com-

pra, os nossos profissionais explicam as diferenças entre o penhor e a venda”, explica Maria Luísa Borges.

Recentemente, a CUCP enveredou pelos caminhos digitais, abrindo uma ourivesaria online. Após alguns anos de atividade digital, a presidente da Companhia assegura que ter dado um passo rumo à digitalização da empresa tem se revelado um autêntico sucesso, uma vez que o futuro segue nesse sentido. “Sem sombra de dúvida que o caminho é por aqui. Tudo acontece em segundos, sem sair do lugar. Abrimos o telemóvel, pesquisamos o que queremos, verificamos se o fornecedor nos inspira confiança e fazemos negócio, adquirindo e vendendo bens ou serviços. Tão simples quanto isso. Ainda há alguma relutância, sim. Mas, o “passa-palavra” funciona e muito. Cliente satisfeito é continuidade do fornecedor. Por isso mesmo é que o segredo da longevidade da nossa casa passa pelo carinho, seriedade e profissionalismo com que tudo fazemos. Não pode ser de outra forma”, explica Maria Luísa Borges.

### A CUCP é a solução ideal para aqueles que enfrentam dificuldades económicas e para quem pretende guardar em segurança os seus bens mais valiosos

Os 150 anos da CUCP são o garante de uma casa que respira qualidade e que prima pela confiança que estabelece com os seus clientes. Face aos tempos atuais de grande dificuldade económica onde as famílias portuguesas contam cada cêntimo para pagar as suas contas, recorrer a um prestamista como a





CUCP pode ser a solução ideal. “Com a atividade prestamista o cliente tem o seu problema resolvido em escassos minutos. Basta vir munido da sua identificação e dos objetos e após os esclarecimentos necessários, o negócio faz-se e ninguém precisa de saber da sua vida”.

“Infelizmente, muitas pessoas desconhecem a possibilidade de continuar a ter os seus bens para suprir necessidades futuras e desfazem-se deles, porque estão com uma necessidade qualquer. A vida dá tantas voltas e certamente que “penhorando” podem vir a recuperá-los, que em boa verdade trata-se de um investimento”, refere. Para além de ser um excelente aliado dos portugueses nos momentos de maior aperto finan-

ceiro, a CUCP é uma ótima solução para quem pretende guardar em segurança os seus bens de alto valor. “Não se fazem penhores só porque se necessita de dinheiro. Já reparou que muitas vezes com obras em casa andamos sempre preocupados em “esconder” o nosso “ourinho”? Pois é. E quando vamos de férias, por acaso não nos acontece o mesmo? E, quando temos estranhos em casa? Ao empenhar tem a garantia de que os bens estão seguros, pagando juros mais baratos do que os da utilização do cartão de crédito”.

Ainda que longevidade seja uma marca indelével da CUCP, o certo é que mesmo após mais de um século de presença no mercado português, a atividade prestamista ainda não recebe o crédito desejado. Associa-se a ida ao prestamista a um estigma de desprestígio e desconfiança. Neste sentido, a CUCP tem trabalhado ao longo dos anos para desconstruir a ideia negativa que continua a perdurar nas mentes de muitos portugueses. “Há muitos anos criou-se uma marca na sociedade de que a ida ao “prego” era um desprestígio e só a classe desfavorecida é que era a clientela. Como estavam e ainda estão tão enganados! A clientela do prestamista é a que na realidade tem bens. Os nomes mudaram. Já não é prego, mas casa de penhores. Já não é penhorista, mas prestamista. A credibilidade do setor passa, como em tudo, pela transparência e verdade. Infelizmente, há muita comunicação que denigre a

atividade, por desconhecimento da realidade. Se há atividade escrutinada é a nossa. Começando pelas atividades económicas (DGAE), passando pela INCM; ASAE e terminando na Polícia Judiciária (PJ), estamos sempre a colocar à prova a nossa credibilidade”, comenta.

Com base na confiança e transparência a CUCP continuará a construir o seu caminho, afirmando-se como uma aliada das famílias portuguesas. “O recurso ao prestamista é a possibilidade de resolver as nossas necessidades de forma célere e eficiente. Fale connosco, aos poucos pode ir amealhando para as necessidades futuras. Ouro é sempre ouro. O prestamista é igualmente um incentivo à poupança. Está incrédulo? Ora veja, tem por hipótese 200€ e, ao passar pela nossa ourivesaria, viu uma peça de 600€, que gostava de adquirir, mas, só tem 200€. Não se preocupe, dirija-se a uma das nossas filiais e nós resolvemos de imediato a questão”, conclui.



COMPANHIA UNIÃO DE CRÉDITO POPULAR



FUNDADA EM 1875

[www.cucp.pt](http://www.cucp.pt)





# Exponor exhibitions 2024

**Enotécnica** | 7 - 8 fev.feb  
Feira Internacional de Enologia e Viticultura  
Enology and Viticulture Fair  
Exponor - Feira Internacional do Porto

**Interdecoração** | 22 - 25 fev.feb  
Feira de Decoração e Design  
Decoration and Design Fair  
Exponor - Feira Internacional do Porto

**Qualifica** | 6 - 9 mar  
Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego  
Education, Training, Youth and Employment Exhibition  
Exponor - Feira Internacional do Porto

**Expocosmética** | 6 - 8 abr.apr  
Feira de Cosmética, Estética, Unhas e Cabelo  
Cosmetics, Aesthetics, Nails and Hair Fair  
Exponor - Feira Internacional do Porto

**360 Tech Industry** | 22 - 23 mai.may  
Feira da Indústria 4.0/5.0, Robótica, Automação, Compósitos,  
Moldes, Subcontratação e Manutenção Industrial  
Industry 4.0/5.0 Trade Fair, Robotics, Automation, Composites, Molds,  
Subcontracting and Industrial Maintenance  
Exponor - Feira Internacional do Porto

**AJUTEC** | 23 - 25 mai.may  
Ajudas Técnicas, Saúde e Bem-estar  
Technical Aids, Health and Well-being  
Exponor - Feira Internacional do Porto

**Portojóia** | 26 - 29 set.sep  
Feira Internacional de Joalharia, Ourivesaria e Relojoaria  
International Fair of Jewellery, Goldsmithing and Watchmaking  
Exponor - Feira Internacional do Porto

**Homeing** | 26 - 28 set.sep  
Interior Design, Hotel and Home Living  
Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa

**In Beauty** | 5 - 7 out.oct  
Feira Internacional de Estética, Cosmética e Cabelo  
International Aesthetics, Cosmetics and Hair Fair  
Pavilhão Carlos Lopes, Lisboa

**FIMAP, Maquitex & Maquishoes**  
24 - 26 out.oct  
-Feira Internacional de Máquinas, Acessórios e Serviços  
para a Indústria da Madeira, Silvicultura e Exploração Florestal  
International Machinery, Accessories and Services Fair for the Wood Industry

-Feira Internacional de Máquinas, Tecnologia e Acessórios  
para a Indústria Têxtil, de Confeção, Vestuário e Bordados  
International Exhibition of Machinery, Technology and Accessories  
for the Textile, Apparel and Embroidery Industries

-Feira Máquinas, Tecnologia e Acessórios para a Indústria  
do Calçado  
Machines, Technology and Accessories Fair for the Footwear Industry  
Exponor - Feira Internacional do Porto

**Concreta & Eletrica** | 20 - 23 nov  
Feira de Construção, Engenharia, Arquitetura e Design  
Architecture, Construction, Engineering and Design

**Exposição de Material Elétrico e Eletrónica**  
Electrical and Electronic Equipment Exhibition

Exponor - Feira Internacional do Porto

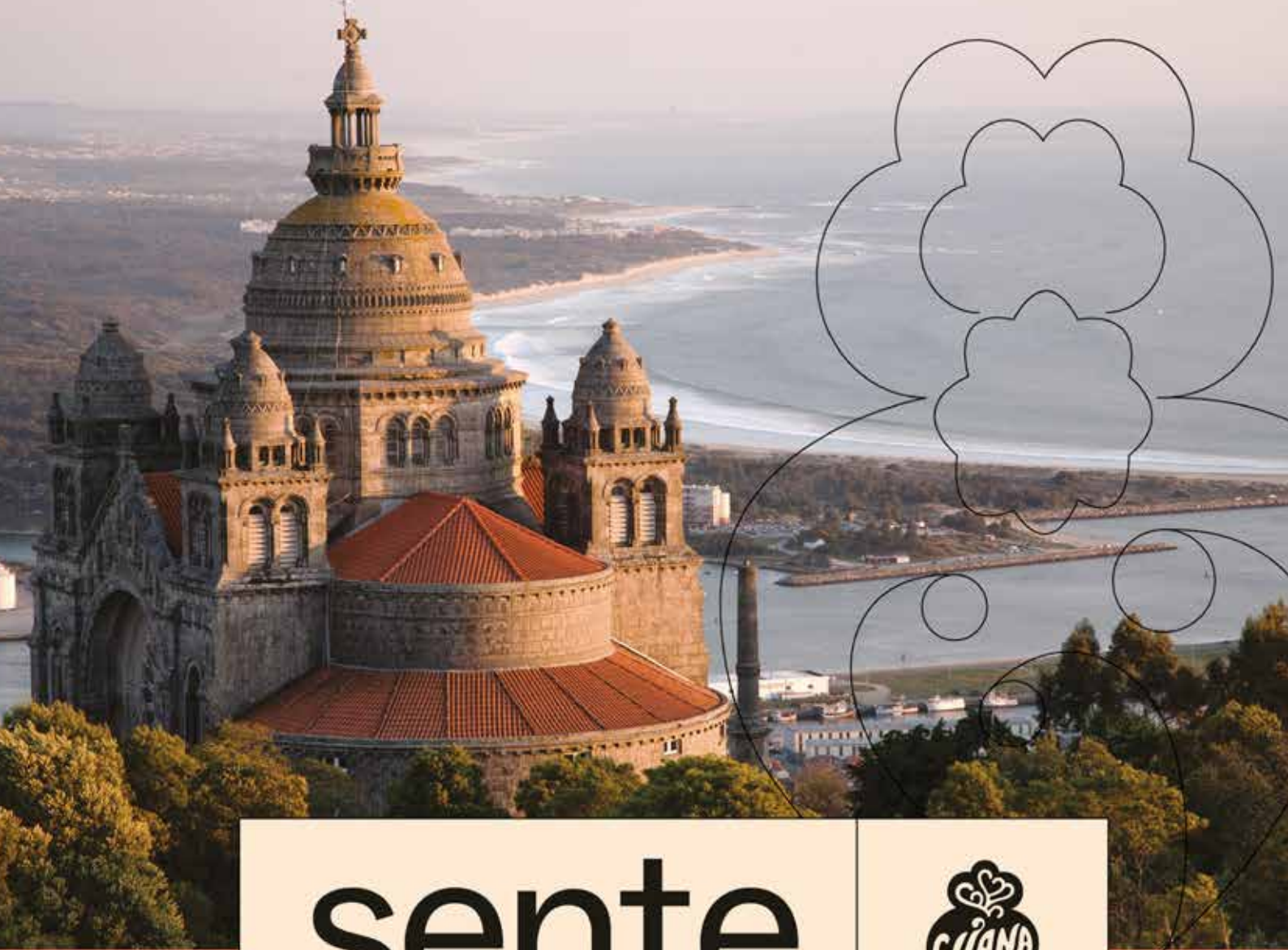


Fechamos, assim, mais um ano. Mais um ano onde a Mais Magazine levou até a si o melhor que Portugal tem para lhe oferecer. Ao longo destas 10 edições da nossa revista deste ano, pôde presenciar o melhor da nossa gastronomia e vinhos, das praias, do nosso património material e imaterial, da educação, da saúde e dos vários setores que compõe o panorama empresarial em Portugal. Assim, esperamos que tenha desfrutado deste Especial de Natal, onde destacamos as empresas que se podem inserir na categoria de “Best of 2023” em Portugal. Resta-nos agradecer a todas as empresas e municípios que marcaram presença nesta edição tão especial.

Toda a equipa da Mais Magazine deseja-lhe um Feliz Natal e um Bom Ano de 2024, prometendo que no próximo ano continuaremos com a nossa missão de promover o melhor de Portugal e ser sempre “MAIS”.







sente



Viana



CÂMARA MUNICIPAL  
VIANA DO CASTELO





LAGAR <sup>DO</sup>  
**Gaiato**  
-VILA FLOR-  
1934



**AZEITE**  
C 1934 M  
**TRADIÇÃO**